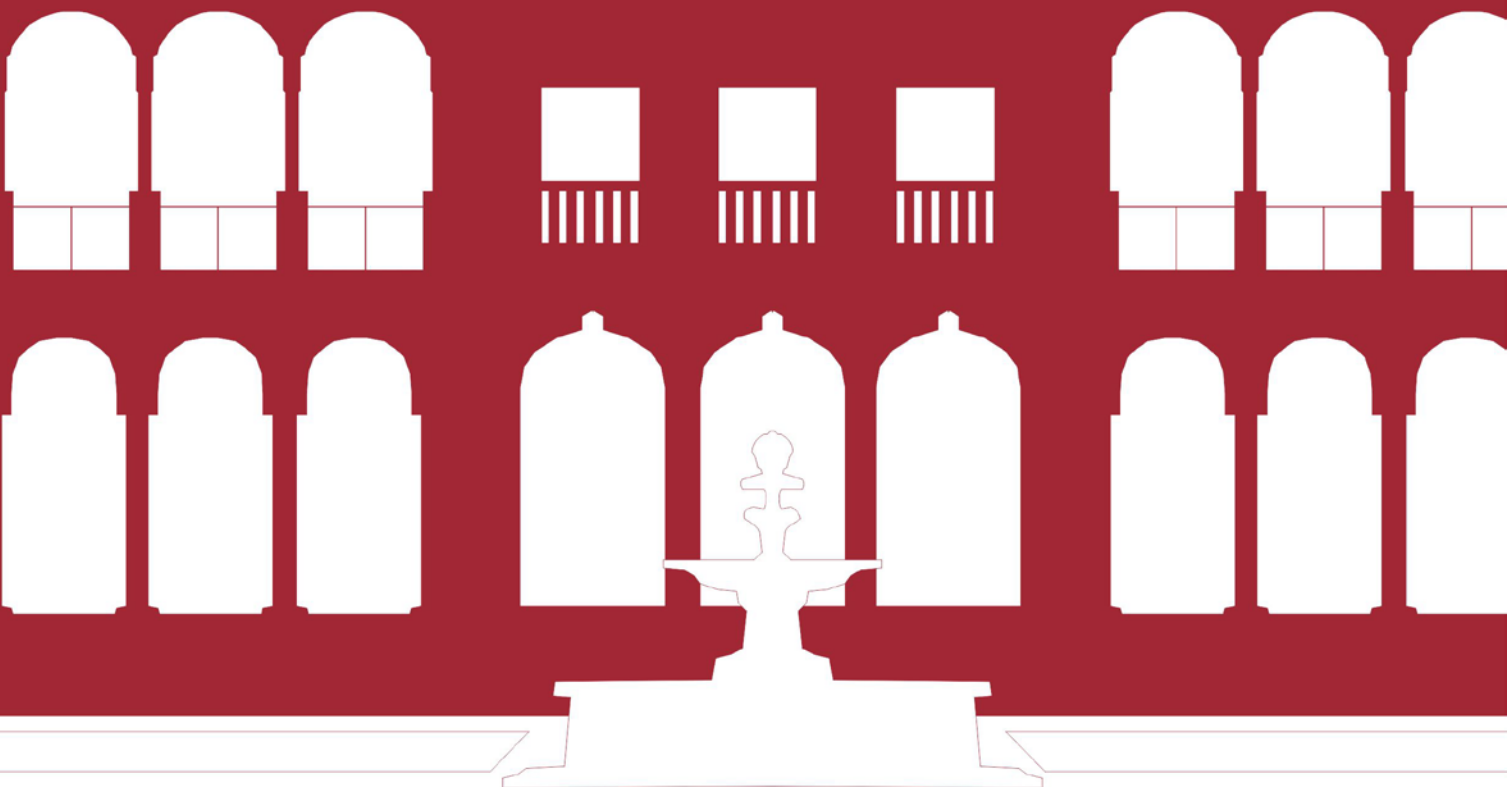




UNIVERSIDADE DE ÉVORA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



ESCOLA DE ARTES
ESCOLA DE **CIÊNCIAS SOCIAIS**
ESCOLA DE **CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**
ESCOLA SUPERIOR DE **ENFERMAGEM DE SÃO JOÃO DE DEUS**
INSTITUTO DE **INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA**

Ficha Técnica:

Título | Relatório de Atividades 2016

Coordenação | Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade

Design | Gabinete de Comunicação

Edição | Universidade de Évora

Impressão | Reprografia da Universidade de Évora

Número de Exemplares | 40

INDICE

MENSAGEM DA REITORA.....	9
1. SÍNTESE DO ANO DE 2016	11
1.1 EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.....	11
1.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	13
1.3 UÉVORA EM NÚMEROS	14
1.4 ORGANOGRAMA	16
2. OFERTA FORMATIVA E ENSINO	17
2.1 CICLOS DE ESTUDO EM FUNCIONAMENTO (VAGAS E INSCRITOS).....	18
2.2 DIPLOMADOS	26
2.3 ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDANTE.....	31
2.4 INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	32
2.5 MOBILIDADE E COOPERAÇÃO NO ENSINO	34
2.6 BIBLIOTECA GERAL	36
2.7 CENTRO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS (CTE)	38
3. INVESTIGAÇÃO.....	41
3.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	41
3.2 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	43
3.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	45
3.4 PROTOCOLOS E CONTRATOS.....	46
3.5 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	47
3.6 HOSPITAL VETERINÁRIO.....	47
3.7 PATENTES	49
3.8 START-UPS E SPIN-OFFS.....	49
4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	51
4.1 CARACTERIZAÇÃO.....	51
4.2 INVESTIMENTOS E MELHORIAS.....	52
4.3 SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA.....	53
5. QUALIDADE.....	55
5.1 SÍNTESE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO/ACREDITAÇÃO DA A3ES	55
5.2 SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	58
5.3 CICLO DE PLANEAMENTO	59
6. INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	61
6.1 INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS.....	61
6.2 PORTAIS E GESTÃO DE CONTEÚDOS WEB	62
6.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	62
7. COMUNICAÇÃO	65
7.1 VISITAS ÀS PÁGINAS ELETRÓNICAS DA UÉ	66
8. CULTURA E DESPORTO	69
8.1 CULTURA	69
ORQUESTRA DA UNIVERSIDADE	71
8.2 DESPORTO	72

9. AÇÃO SOCIAL	75
9.1 BOLSAS DE ESTUDO E OUTROS APOIOS.....	76
9.2 REDE DE RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS.....	78
9.3 REFEITÓRIOS	78
10. RECURSOS HUMANOS.....	79
10.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA UÉ.....	80
10.2 MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	83
10.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	84
11. RECURSOS FINANCEIROS.....	87
11.1 CARACTERIZAÇÃO FINANCEIRA	87
11.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE 2016.....	92
ANEXOS	97
MONITORIZAÇÃO DO QUAR UÉ 2016.....	98
HERDADES EXPERIMENTAIS – ZEA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, UNIPESSOAL LDA.	100
UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA.....	103

Índice de Gráficos e Tabelas

TABELA 1.1 – TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	11
GRÁFICO 1.1 – TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO POR VETOR	12
GRÁFICO 1.2 - PERCENTAGEM DOS NÍVEIS DE REALIZAÇÃO PARA CADA UM DOS TIPOS DE OBJETIVO OPERACIONAL	13
GRÁFICO 1.3 – DESEMPENHO GLOBAL DO QUAR.....	14
TABELA 1.2 – DESEMPENHO QUANTITATIVO DO QUAR UÉ - 2016	14
GRÁFICO 2.1 – TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS POR GRAU	18
GRÁFICO 2.2 – VAGAS INICIAIS E INSCRITOS PELA 1ª VEZ NO 1º ANO (2016-17)	19
TABELA 2.1 – SÍNTESE DE VAGAS E INSCRITOS POR GRAU E UNIDADE ORGÂNICA.....	19
TABELA 2.2 - VAGAS E INSCRITOS DE 1º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	20
TABELA 2.3 – VAGAS E INSCRITOS DE 2º CICLO	21
TABELA 2.4 – VAGAS E INSCRITOS DE 3º CICLO	23
TABELA 2.5 – VAGAS E INSCRITOS DE PÓS-GRADUAÇÕES	24
GRÁFICO 2.3 – Nº DE DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO	26
TABELA 2.6 – SÍNTESE DE DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO POR GRAU E UNIDADE ORGÂNICA	26
TABELA 2.7 - DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO NO 1º CICLO E MESTRADO INTEGRADO	27
TABELA 2.8 – DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO NO 2º CICLO	28
TABELA 2.9 – DIPLOMADOS E % NA DURAÇÃO DO CURSO NO 3º CICLO	30
TABELA 2.10 - TAXA DE DESEMPREGO DE DIPLOMADOS DE LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO NO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	33
TABELA 2.11 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS, EM MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL OUT, POR UNIDADE ORGÂNICA.....	34
TABELA 2.12 - NÚMERO DE ESTUDANTES ENVIADOS PARA A UNIVERSIDADE DA EXTREMADURA	35
TABELA 2.13 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS, EM MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL IN, POR UNIDADE ORGÂNICA.....	35
TABELA 2.14 - NÚMERO DE ESTUDANTES RECEBIDOS DA UNIVERSIDADE DA EXTREMADURA	35
TABELA 2.15 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS ESTRANGEIROS, POR UNIDADE ORGÂNICA	36
TABELA 2.16 - ESTUDANTES ATIVOS INSCRITOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADES AGREGADAS36	
GRÁFICO 2.4 – DOCENTES FORMADOS EM E-L (ACUMULADO)	39
GRÁFICO 2.4 - % DE UCS POR DEPARTAMENTO	40
GRÁFICO 2.5 – INSCRIÇÕES EM UCS POR ANO	40
TABELA 3.1 – UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO DA UÉ (COMO ENTIDADE DE GESTÃO PRINCIPAL OU PARCEIRA)	42
GRÁFICO 3.1 – SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO POR AVALIAÇÃO FCT	42
TABELA 3.2 – PROJETOS CANDIDATADOS E APROVADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	43

GRÁFICO 3.2 – Nº DE PROJETOS CANDIDATADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	44
GRÁFICO 3.3 – Nº DE PROJETOS APROVADOS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	44
TABELA 3.3 – PROJETOS CANDIDATADOS E APROVADOS POR UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO	44
GRÁFICO 3.4 – PROJETOS CANDIDATADOS E APROVADOS POR TIPOLOGIA DE PARCERIA	45
GRÁFICO 3.5 - PUBLICAÇÕES NA BASE ISI E SCOPUS - TAXA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	46
TABELA 3.4 – PROTOCOLOS E CONTRATOS ASSINADOS COM ENTIDADES EXTERNAS	46
TABELAS 3.5 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR UNIDADE ORGÂNICA	47
TABELA 3.6 - PATENTES - TOTAL ACUMULADO (DESDE 2002)	49
TABELA 3.7 - START-UP'S E SPIN-OFFS - TOTAL ACUMULADO (DESDE 2008)	49
GRÁFICO 4.1 – RÁCIO GABINETE/DOCENTE	51
GRÁFICO 4.2 - RÁCIO GABINETE/TRABALHADOR	51
GRÁFICO 4.3 – DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS	52
TABELA 5.1 – CICLOS DE ESTUDO EM FUNCIONAMENTO – PROCESSOS CONCLUÍDOS EM 2016.....	55
TABELA 5.2 – NOVOS CICLOS DE ESTUDO – PROCESSOS CONCLUÍDOS EM 2016	56
TABELA 5.3 – PEDIDOS DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE NOVOS CICLOS DE ESTUDO – OUTUBRO 2016 ...	56
TABELA 5.4 - PEDIDOS ESPECIAIS DE RENOVAÇÃO DA ACREDITAÇÃO (PERA)	57
TABELA 5.5 – PROCESSOS DE FOLLOW-UP DE CICLOS DE ESTUDO COM ACREDITAÇÃO CONDICIONAL	57
GRÁFICO 5.1 - TAXA DE PROCEDIMENTOS CUMPRIDOS NO PRAZO (A3ES)	58
TABELA 5.6 – TAXA DE PROCEDIMENTOS CUMPRIDOS NO PRAZO (A3ES) – POR UO - 2016.....	58
GRÁFICO 5.2 - TAXA DE PROCEDIMENTOS CUMPRIDOS NO PRAZO (QUAR)	59
TABELA 5.7 - TAXA DE PROCEDIMENTOS CUMPRIDOS NO PRAZO (QUAR) – POR UO E SERVIÇO - 2016	60
GRÁFICO – 8.1 – SÍNTESE DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DIVULGADAS PELO GABCOM	70
GRÁFICO – 8.2 – SÍNTESE DAS ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS DIVULGADOS FORA DO PORTAL UÉ	70
TABELA 8.3 – DESPORTO UNIVERSITÁRIO 2013 - 2016	73
TABELA 9.1 Nº DE BOLSAS DGES ATRIBUÍDAS, POR GRAU	76
TABELA 9.2 – NÚMERO DE BOLSEIROS COM COMPLEMENTO DE ALOJAMENTO.....	76
TABELA 9.3 - MONTANTE E Nº DE MECENAS ASSOCIADOS AO PROGRAMA DE BOLSAS FASE-UÉ	77
TABELA 9.4 - Nº DE BOLSAS FASE-UÉ ATRIBUÍDAS, POR GRAU	77
TABELA 9.5 - OUTRAS BOLSAS ATRIBUÍDAS	77
TABELA 9.6 CAPACIDADE DE ALOJAMENTO, POR RESIDÊNCIA	78
GRÁFICO 10.1 – ABERTURA DE CONCURSOS – 2010 A 2016	79
TABELA 10.1 - PESSOAL NÃO DOCENTE SEGUNDO A CARREIRA PROFISSIONAL, POR UNIDADE ORGÂNICA E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2016	80
TABELA 10.2 - PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR SEGUNDO A CARREIRA E CATEGORIA PROFISSIONAL, POR UNIDADE ORGÂNICA E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2016	81

TABELA 10.3 - PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR EM ETI, POR UNIDADE ORGÂNICA E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2016	82
TABELA 10.4 - RECURSOS HUMANOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL OUT, POR UNIDADE ORGÂNICA	83
TABELA 10.5 - RECURSOS HUMANOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL IN, POR UNIDADE ORGÂNICA	84
TABELA 10.6 - PESSOAL NÃO DOCENTE QUE FREQUENTOU AÇÕES DE FORMAÇÃO COM APROVEITAMENTO, POR UNIDADE ORGÂNICA E OUTRAS ESTRUTURAS, EM 2016.....	85
TABELA 11.1 – INDICADORES DE ESTRUTURA - SOLVABILIDADE	87
TABELA 11.2 – INDICADORES DE ESTRUTURA – LIQUIDEZ GERAL.....	87
GRÁFICO 11.1 – RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO POR IES	88
TABELA 11.3 – TOTAL DE RECEITA COBRADA	88
TABELA 11.4 – RECEITA COBRADA DE ENSINO	89
GRÁFICO 11.2 - DESPESA DAS IES POR AGRUPAMENTO (COM PESSOAL E OUTRAS DESPESAS).....	89
GRÁFICO 11.3 - OUTRAS DESPESAS (VARIAÇÃO HOMÓLOGA)	90
TABELA 11.5 – DESPESA PAGA TOTAL	90
TABELA 11.6 - DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FUNCIONAMENTO)	91
TABELA 11.7 – ESTRUTURA DA DESPESA PAGA POR FONTE DE FINANCIAMENTO.....	91
TABELA 11.8 – PESO DA DESPESA COM PESSOAL NA DESPESA DE FUNCIONAMENTO	92
TABELA 11.9 – SALDO ORÇAMENTAL	92
TABELA 11.10 – RESULTADO LÍQUIDO.....	93
TABELA 11.11 – VARIAÇÕES NOS RESULTADOS.....	94
TABELA 11.12 – CUSTOS COM O PESSOAL.....	95

Mensagem da Reitora

Passam agora cerca de dois anos sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) da Universidade de Évora, um documento que beneficiou de uma discussão abrangente e que traça as linhas-mestras de toda a atividade a ser desenvolvida pela UÉ. Começa-se por destacar este aspeto, pois a interpretação deste relatório apenas pode ser devidamente concretizada se tivermos em conta a estratégia previamente definida. Foi assim este o primeiro ano completo de execução do PDE, em que foi possível obter indicadores em relação à sua execução, tendo-se atingido uma taxa de 66,3%.

Podemos, desta forma, afirmar que a Universidade de Évora tem percorrido, neste período, um caminho sólido, considerando-se que o ano de 2016 foi marcado pela continuidade da estratégia definida e consolidação da mesma, começando-se agora a perceber resultados concretos.

De salientar, neste contexto, o esforço que tem sido feito ao nível da divulgação da oferta formativa, sendo de destacar uma recuperação no total de alunos inscritos (de 5727 para 6530), continuando-se a verificar, pelo segundo ano consecutivo, a inversão de uma tendência no decréscimo de ingressos, num contexto especialmente adverso, marcado por uma crise demográfica sem fim à vista e por anos de crise económica.

A internacionalização da Universidade é uma aposta inequívoca, com especial atenção para as áreas âncora definidas, seja ao nível da potenciação de redes de cooperação e de investigação, seja ao nível dos ensinos, constituindo neste âmbito a face visível a crescente apetência de alunos de outras nacionalidades pela UÉ ou, por exemplo, os protocolos estabelecidos com a Universidade da Extremadura, onde cresce o número de cursos em regime de dupla titulação, assim como a formação oferecida em São Tomé e Príncipe. De registar ainda os inúmeros contactos e reuniões com universidades de países como China, Índia, Cabo Verde ou Brasil, de onde se esperam frutos a curto prazo.

De assinalar a forte consolidação das atividades de investigação e inovação desenvolvidas na UÉ, suportadas essencialmente pelas 17 unidades de investigação ancoradas no IIFA, registando-se aqui uma alteração das principais fontes de financiamento dos projetos de investigação, deixando a FCT de ser a maior referência e passando a Comissão Europeia, o Portugal2020 e o Alentejo2020 a serem os principais financiadores da atividade de investigação.

Continua-se a apostar na consolidação do modelo de gestão implementado, onde o rigor orçamental e transparência em toda a linha são pontos inalienáveis, sempre determinados por uma lógica de sustentabilidade e de promoção da eficiência. De assinalar nesta área o aumento do saldo orçamental, possível devido ao aumento de receitas próprias, nomeadamente receitas de investigação, mas também a uma criteriosa e muito rigorosa gestão orçamental.

Trabalhamos todos os dias seguindo o rumo definido. Ambicionamos uma Universidade excelente em todas as áreas-âncora estabelecidas, pautada por critérios rigorosos de qualidade. Queremos ser uma referência no panorama do Ensino Superior em Portugal, na formação, na investigação e no ambiente de trabalho que proporcionamos, e queremos ser sempre mais atrativos e mais reconhecidos no panorama internacional.

Este é um percurso que apenas pode ser feito por uma Academia una e com visão.

1. Síntese do ano de 2016

1.1 Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

O Plano de Atividades de 2016 foi o primeiro a ser elaborado após a aprovação do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) e o ano de 2016 foi o primeiro ano completo com o PDE em vigor.

Findo este primeiro ano, importa realizar uma primeira monitorização à execução do referido plano. A tabela 1.1 sintetiza a taxa de execução do PDE. Esta resulta da média simples das taxas de execução dos vetores de orientação, subsidiários e transversais. Essa taxa de execução global é neste momento de 66,3%. Se contabilizarmos todos os indicadores estabelecidos para o PDE temos uma taxa de 63,5% de indicadores cumprimentos ($40/63 \times 100$).

O gráfico 1.1 sintetiza a taxa de execução por vetor e para o total do PDE.

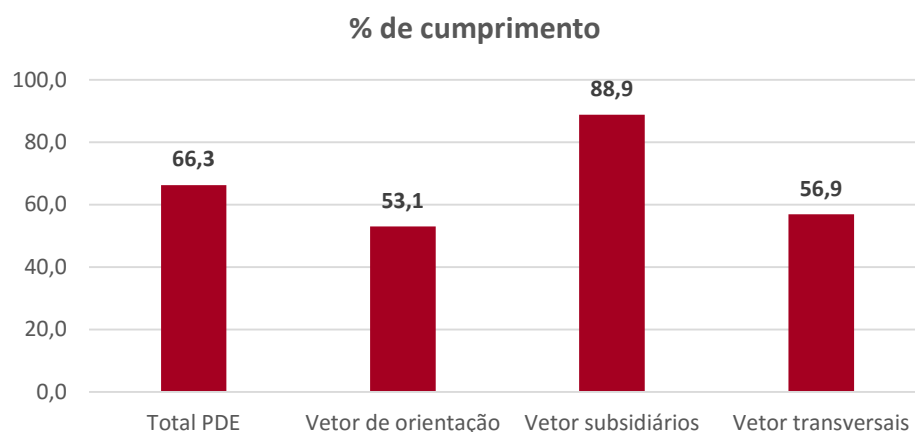
Tabela 1.1 – Taxa de Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico

	Total de Indicadores estabelecidos	Meta Cumprida a:			Taxa de Execução do PDE
		<50%	[50% a 99,9%]	>= 100%	
TOTAL PDE	63	21	2	40	66,3
VETOR DE ORIENTAÇÃO					53,1
VO1 - Estruturação das áreas âncora	4	2		2	50,0
VO2 - Internacionalização do ensino e da investigação					62,8
VO21 - Estabelecimento de graus e formações conjuntos	4	1		3	75,0
VO22 - Alargamento da base de recrutamento	3	1	1	1	33,3
VO23 - Socialização do conhecimento	5	1		4	80,0
VO3 - Sustentabilidade					60,6
VO31 - Implementar uma estratégia de consolidação orçamental	3	1		2	66,7
VO32 - Promover uma universidade solidária	5	3		2	40,0
VO33 - Tornar a Universidade de Évora uma universidade verde	4	1		3	75,0
VO4 - Modelo Educativo					38,9

	Total de Indicadores estabelecidos	Meta Cumprida a:			Taxa de Execução do PDE
		<50%	[50% a 99,9%]	>= 100%	
VO41 - Acompanhamento do estudante ao longo do seu percurso académico	6	2		4	66,7
VO42 - Transmissão de competências transversais e disponibilização de atividades de LLL	4	2		2	50,0
VO43 - Incremento das relações com os diferentes <i>stakeholders</i>	1	1			0,0
VETOR SUBSIDIÁRIOS					88,9
VS1 - Recursos humanos	3			3	100,0
VS2 - Acompanhamento económico-financeiro	3	1		2	66,7
VS3 - Infraestruturas e estruturas de acompanhamento	3			3	100,0
VETOR TRANSVERSAIS					56,9
VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade					50,0
VT11 - Acreditação da Oferta Formativa	2			2	100,0
VT12 - Processos de planeamento	2	1	1		0,0
VT13 - Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora	2	1		1	50,0
VT2 - Sistema de Informação					83,3
VT21 - Modularização e consolidação do SIIUE e GESDOC	2	1		1	50,0
VT22 - Desmaterialização de processos	1			1	100,0
VT23 - Usabilidade do Sistema	1			1	100,0
VT3 - Estratégia de Comunicação					37,5
VT31 - Criar a Estratégia de Comunicação	1	1			0,0
VT32 - Operacionalizar a Estratégia de Comunicação	4	1		3	75,0

Fonte: GPGQ

Gráfico 1.1 – Taxa de Execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico por vetor



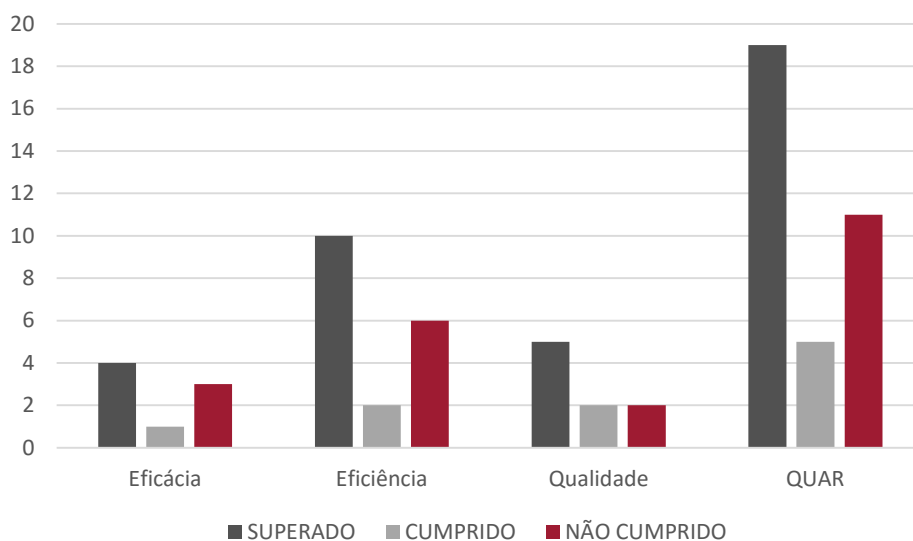
Fonte: GPGQ

1.2 Execução do Plano de Atividades

Após a elaboração do Plano de Atividades de 2016 foi elaborado o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) que permite monitorizar a sua execução.

O gráfico 1.2 mostra os níveis de realização do QUAR por objetivos de eficácia, eficiência e qualidade. Os resultados desagregados por objetivo são apresentados no anexo ao presente relatório, com os resultados quantitativos de cumprimento do QUAR.

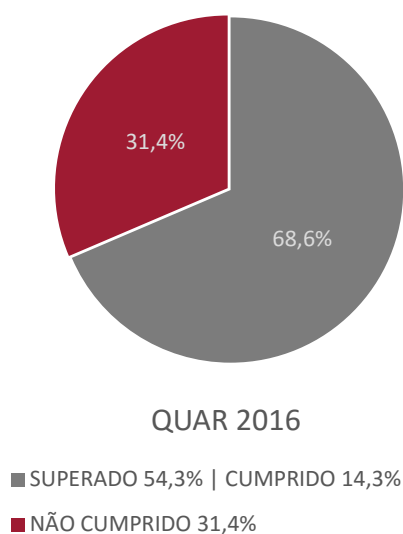
Gráfico 1.2 - Percentagem dos níveis de realização para cada um dos tipos de objetivo operacional



Fonte: GPGQ

O gráfico 1.3 apresenta o desempenho global do QUAR, em termos de objetivos superados (54,3%), cumpridos (14,3%) e não cumpridos (31,4%).

Gráfico 1.3 – Desempenho global do QUAR



Fonte: GPGQ

Tabela 1.2 – Desempenho quantitativo do QUAR UÉ - 2016

Tipo de Objetivo	Pontuação	Legenda
Eficácia - 35%	1,90	Não cumprido: [0,0; 1,50[
Eficiência - 35%	1,93	Cumprido: [1,50; 2,50[
Qualidade - 30%	2,16	Superado: [2,50; 3,00]
QUAR UÉ	1,99	

Fonte: GPGQ

Em termos quantitativos, um indicador superado vale 3 pontos, um cumprido vale 2 pontos e um não cumprido vale 0 pontos. A tabela 1.2 apresenta os resultados por tipo de objetivos, assim como a pontuação final do QUAR UÉ – 2016: 1,99 – cumprido.

1.3 UÉvora em números

Pessoal	2014	2015	2016
Total	1 017	982	1004
Pessoal Docente	619	586	585
Professores catedráticos	15	16	16
Professores catedráticos convidados	3	2	1
Professores associados	62	61	57
Professores associados convidados	1	1	1
Professores auxiliares	360	374	379
Professores auxiliares convidados	43	36	36
Assistentes	18	11	5
Assistentes convidados	84	55	58
Outros	33	30	32

Pessoal de Investigação	17	19	30
Investigadores	17	19	30
Pessoal não Docente	381	377	389
Dirigente	18	16	22
Técnicos Superiores	94	116	113
Pessoal de Informática	23	22	26
Assistente Técnico	131	127	131
Assistente Operacional	115	96	97

Estudantes	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Vagas (cursos com grau)	2 293	2 556	2518
Licenciatura +mestrado integrado	1 136	1 136	1136
Mestrado	834	1138	1072
Doutoramento	323	282	310
Ingressos (cursos com grau)	1621	1914	2089
Licenciatura+mestrado integrado	1086	1233	1234
Mestrado	425	550	654
Doutoramento	110	131	201
Inscritos	5760	5727	6530
Licenciatura+mestrado integrado	4037	3941	4222
Mestrado	1115	1185	1474
Doutoramento	525	474	746
Outros	83	127	88

Diplomados	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Total	1262	1224	1203
Licenciatura+mestrado integrado	751	854	888
Mestrado	396	301	254
Doutoramento	115	69	61

Mobilidade internacional de estudantes	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Recebidos	154	183	242
Enviados	109	87	98

Apoios Sociais	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Bolseiros (indicador 7.1)	1119	1230	813*
Nº de camas	522	527	527

* até 31 dez 2016

Orçamento	2014	2015	2016
Receita total	57 408 963	52 563 727	52 917 232
Receita de funcionamento	52 180 855	51 283 806	51 211 245
Investimento Público (PIDDAC)	2 778 472	370 834	0
Saldos do ano anterior	2 449 636	909 087	1 705 987
Despesa total	56 461 549	50 857 739	49 850 888
Despesas de funcionamento	53 027 761	50 487 652	49 850 888
Despesa de PIDDAC	3 433 788	370 087	0

1.4 Organograma



2. Oferta Formativa e Ensino

Em 2016 a Universidade de Évora registou um aumento do número de alunos inscritos nos cursos de 1.º ciclo e mestrados integrados, 2º e 3º ciclos. Este aumento foi transversal a todas as Unidades Orgânicas e acompanhado de um número crescente de estudantes estrangeiros. Paralelamente, registaram-se mudanças importantes no domínio da oferta e ensino, como fica demonstrado na análise que se segue, nomeadamente no domínio das atividades de apoio ao estudante e integração profissional, mobilidade e cooperação no ensino, biblioteca geral e centro de tecnologias educativas. A jusante, num contexto de difícil integração profissional dos diplomados que ingressam no mercado de trabalho, é de assinalar que os últimos dados disponíveis mostram uma descida na taxa de desemprego dos diplomados da Universidade de Évora.

A análise dos objetivos operacionais estabelecidos ao nível da oferta formativa e ensino permitem trazer profundidade e textura aos dados aqui apresentados. Ao nível da internacionalização do ensino e da investigação, aumentou a divulgação internacional da Universidade de Évora, nomeadamente através do número de presenças em feiras e eventos internacionais, número de protocolos internacionais assinados e número de cursos em parceria com outras instituições de ensino superior estrangeiras. Este facto é já parcialmente comprovado com o incentivo e mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes. A relativa juventude de muitos dos convénios estabelecidos, sobretudo com a Universidad de Extremadura, faz no entanto com que tenhamos ainda de aguardar alguns anos para que os números relativos ao intercâmbio de estudantes alcance o efetivamente desejado.

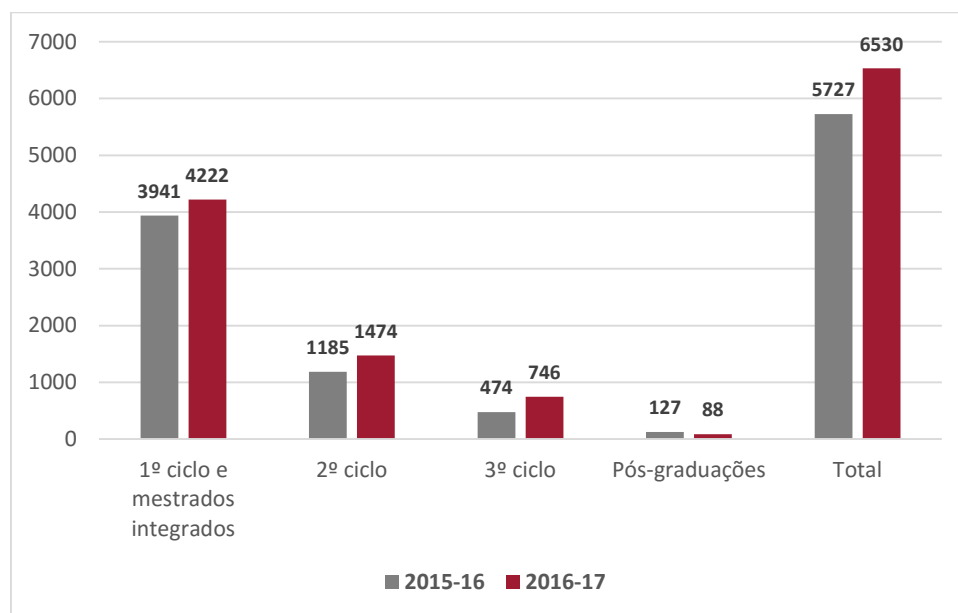
De modo transversal, em 2016 foram efetuadas melhorias importantes ao nível dos mecanismos de gestão académica. Sublinha-se aqui o aumento de unidades curriculares de planos de estudo acreditados pela A3ES que apresentam os programas no SIUE e a criação de um grupo de trabalho para a elaboração do Regulamento Académico da Universidade de Évora, o qual viria a ser publicado em Agosto de 2016.

No domínio das atividades de apoio ao estudante aumentaram e diversificaram-se as iniciativas afins, nomeadamente as levadas a cabo pelo Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE)

ao nível do apoio académico, pessoal, psicológico, psicopedagógico e social. Especificamente no que diz respeito ao combate ao insucesso e ao abandono escolar, começam a surgir os primeiros resultados do estudo desenvolvido em 2015. De destacar a criação da conta de e-mail conta.connosco@uevora.pt bem como a dinamização do ciclo de seminários “ContaConnosco”. Estes seminários dirigem-se a todos os estudantes e são organizados com uma periodicidade regular por docentes da Universidade de Évora a convite dos Serviços Académicos, através do Gabinete de Apoio ao Estudante. Funcionam em formato de *brown bag seminar* e abordam temas diversos relacionados com o desenvolvimento e obtenção de competências transversais. Estas iniciativas, assim como a elaboração de um e-book e de um vídeo de sensibilização da comunidade académica para a temática do abandono escolar inscrevem-se no conjunto de *outputs* previstos no âmbito desse estudo maior que tinha como objetivo principal justamente o de contribuir para a identificação das causas do abandono escolar e definição de medidas adequadas ao seu combate e/ou minimização.

2.1 Ciclos de Estudo em funcionamento (vagas e inscritos)

Gráfico 2.1 – Total de alunos inscritos por grau

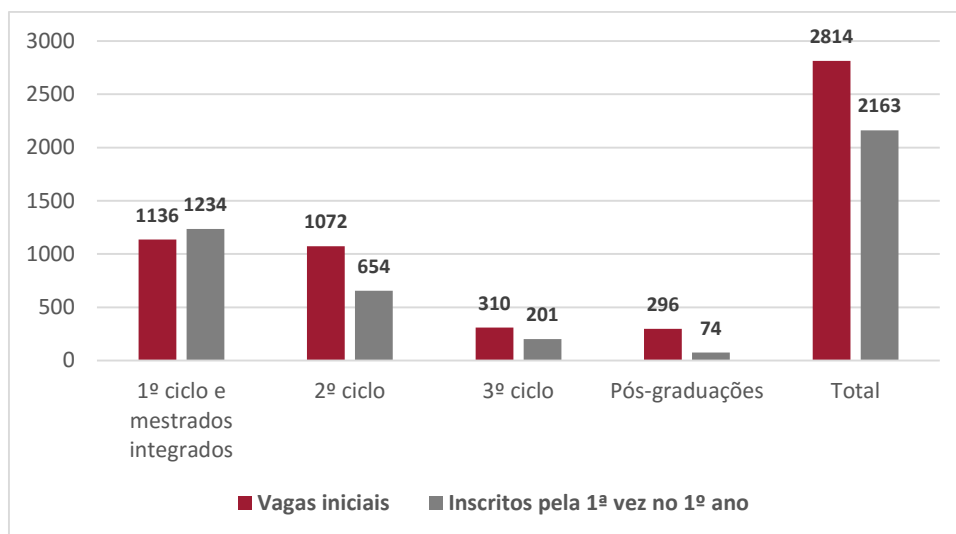


Fontes:

Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES

Inscritos, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUE

Gráfico 2.2 – Vagas iniciais e inscritos pela 1ª vez no 1º ano (2016-17)



Fontes:

Vagas 1º ciclo e MI - DGES | CNA

Vagas 2º e 3º ciclos e Cursos sem grau - SAC

Inscritos pela 1ª vez no 1º ano para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ect's - RAIDES

Inscritos pela 1ª vez no 1º ano para os cursos de pós-graduação com menos 60 ect's - SAC | SIUE

Tabela 2.1 – Síntese de Vagas e Inscritos por grau e Unidade Orgânica

Curso	2016-17				2015-16 Total de inscritos
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1136	1234	156	4222	3941
Escola de Artes	190	183	27	733	668
Escola de Ciências e Tecnologia	534	539	59	1856	1696
Escola de Ciências Sociais	352	435	62	1323	1296
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	60	77	8	310	281
2º ciclo	1072	654	317	1474	1185
Escola de Artes	78	43	18	96	74
Escola de Ciências e Tecnologia	376	211	110	526	466
Escola de Ciências Sociais	460	283	177	717	612
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	158	117	1	123	25
Instituto de Investigação e Formação Avançada	0	0	11	12	8
3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada	310	201	282	746	474
Pós-graduações	296	74	7	88	127
Escola de Artes	15	0	0	0	0
Escola de Ciências e Tecnologia	50	9	3	23	23

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Escola de Ciências Sociais	181	40	4	40	45
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	50	25	0	25	59
Total	2814	2163	762	6530	5727

Fontes:
Vagas 1º ciclo e MI - DGES | CNA
Vagas 2º e 3º ciclos e Cursos sem grau - SAC
Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES
Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIUE

Tabela 2.2 - Vagas e Inscritos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1136	1234	156	4222	3941
Escola de Artes	190	183	27	733	668
Arquitetura (MI)	50	35	16	263	222
Artes Visuais - Multimédia	40	42	2	139	135
Design	30	36	-	107	107
Música	50	50	7	172	168
Teatro	20	20	2	52	36
Escola de Ciências e Tecnologia	534	539	59	1856	1696
Agronomia	40	42	3	145	143
Arquitetura Paisagista	20	11	1	36	43
Biologia	40	47	5	136	127
Biologia Humana	20	25	1	54	46
Bioquímica	35	34	1	118	115
Biotecnologia	27	28	3	113	112
Ciência e Tecnologia Animal	38	40	1	103	102
Ciências da Terra e da Atmosfera	-	-	-	1	-
Ciências do Desporto	40	51	2	147	147
Ecologia e Ambiente	20	9	-	9	-
Engenharia de Energias Renováveis	20	4	7	35	46
Engenharia Geológica	-	-	-	3	10
Engenharia Informática	40	49	6	194	169
Engenharia Mecatrónica	27	40	17	141	119
Geografia	20	20	-	60	51
Geologia	20	7	1	31	31
Matemática Aplicada	-	-	-	2	2
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	30	31	-	56	37
Medicina Veterinária (MI)	50	64	5	362	285
Química	20	6	4	6	1

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Reabilitação Psicomotora	27	31	2	104	110
Escola de Ciências Sociais	352	435	62	1323	1296
Ciências da Educação	22	24	1	53	43
Ciências da Informação e da Documentação	-	-	1	8	17
Economia	37	39	6	137	140
Educação Básica	20	28	3	60	59
Gestão	65	80	8	277	266
História e Arqueologia	20	25	2	83	70
Línguas e Literaturas	35	46	8	120	109
Psicologia	45	58	4	175	169
Relações Internacionais	51	69	23	193	193
Sociologia	30	36	4	108	106
Turismo	27	30	2	109	124
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	60	77	8	310	281
Enfermagem	60	77	8	310	281

Tabela 2.3 – Vagas e Inscritos de 2º ciclo

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
2º ciclo	1072	654	317	1474	1185
Escola de Artes	78	43	18	96	74
Artes Visuais - Intermédia	-	-	-	1	2
Design	20	8	-	16	11
Ensino de Música	25	24	2	46	24
Música	10	3	9	12	20
Práticas Artísticas em Artes Visuais	11	8	3	12	5
Teatro	12	-	4	9	10
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	2
Escola de Ciências e Tecnologia	376	211	110	526	466
Arquitetura Paisagista	20	20	8	43	33
Biologia da Conservação	20	23	10	58	55
Bioquímica	17	11	3	18	15
Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço (b-learning)	8	6	1	8	1
Direção e Gestão Desportiva	15	17	2	35	21
Ecologia da Paisagem a)	8	-	1	3	3
Engenharia Agronómica	15	7	4	23	25
Engenharia da Energia Solar	12	8	3	20	21
Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos a)	12	-	-	-	-
Engenharia Geológica	15	8	6	24	17
Engenharia Informática c)	20	15	33	61	60

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Engenharia Mecatrónica	14	6	-	11	10
Engenharia Zootécnica	18	9	1	28	27
Ensino de Informática a)	12	-	-	-	-
Exercício e Saúde	20	14	1	37	36
Gestão e Conservação de Recursos Naturais (curso em associação)	20	8	2	20	19
Gestão e Políticas Ambientais (curso em associação)	30	4	3	4	-
Matemática e Aplicações (São Tomé e Príncipe)	20	22	21	22	-
Modelação Estatística e Análise de Dados	15	4	3	19	20
Olivicultura e Azeite	20	6	-	8	4
Paleontologia (curso em associação)	15	6	5	9	18
Psicomotricidade Relacional	20	17	2	43	34
Qualidade e Gestão do Ambiente	-	-	-	1	1
Química a)	10	-	-	6	11
Viticultura e Enologia	-	-	1	25	29
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	6
Escola de Ciências Sociais	460	283	177	717	612
Arqueologia e Ambiente	10	28	42	58	53
Ciências da Educação-Administração, Regulação e Políticas Educativas	15	35	29	39	-
Ciências da Educação	22	3	6	20	26
Economia a)	11	-	4	10	19
Economia e Gestão Aplicadas a)	12	2	2	5	6
Economia Monetária e Financeira	10	10	6	18	9
Educação Especial - Domínios Cognitivo e Motor	-	-	1	9	18
Educação Pré-Escolar	15	10	-	23	15
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	15	12	-	22	25
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	-	-	-	7	7
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico a)	15	-	-	-	-
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário a)	12	-	-	-	-
Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário, nas áreas de especializ. de Espanhol ou de Francês a)	15	-	-	5	6
Ensino de Português no 3º C Ensino Básico e Ensino Secundário e Espanhol/Francês Ensino Básico e Secundário	-	-	-	7	1
Estudos Históricos Europeus e Africanos	10	5	4	9	5
Filosofia a)	8	-	-	1	1
Gestão b)	75	66	59	181	146
Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar (RD) (curso em associação)	0	-	-	2	5

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural	15	7	1	14	17
História	20	4	-	4	-
História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval (curso em associação)	15	2	-	3	1
Línguas e Linguística: Tradução e Ciências da Linguagem	30	4	7	21	18
Literatura	20	7	2	8	-
Literaturas e Poéticas Comparadas	-	-	-	1	3
Políticas de Bem Estar em Perspectiva: Evolução, Conceitos e Actores a)	8	-	-	-	-
Políticas Públicas e Projectos	13	7	2	22	20
Psicologia	30	37	-	125	123
Relações Internacionais e Estudos Europeus	24	13	9	37	34
Sociologia	20	13	1	38	31
Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos	20	18	2	28	16
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	7
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	158	117	1	123	25
Enfermagem (curso associação) - enfermagem comunitária	138	107	1	109	9
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	20	10	-	14	9
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	7
Instituto de Investigação e Formação Avançada	0	0	11	12	8
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (TPTI- Erasmus Mundus)	-	-	11	12	8

a) Foram criadas vagas mas o curso não reuniu condições para ser oferecido
b) Gestão + Gestão (São Tomé e Príncipe)
c) Engenharia Informática + Engenharia Informática (e-learning)

Tabela 2.4 – Vagas e Inscritos de 3º ciclo

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada	310	201	282	746	474
Arqueologia (tutoria)	5	3	1	7	2
Arquitectura	10	-	3	15	14
Artes e Técnicas da Paisagem (tutoria)	3	2	1	5	5
Artes Visuais	8	1	6	15	13
Astrofísica Computacional	-	-	1	4	3
Biologia	10	5	4	23	16
Bioquímica	5	7	1	19	11

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Ciências Agrárias	-	-	-	2	11
Ciências Agrárias e Ambientais	12	10	11	27	6
Ciências da Educação	14	13	44	81	66
Ciências da Informação e da Documentação	-	-	-	9	7
Ciências da Terra e do Espaço	8	6	5	20	15
Ciências do Ambiente	-	-	2	4	8
Ciências Veterinárias	6	5	5	13	8
Economia	15	20	9	27	4
Engenharia Mecatrônica e Energia	7	3	1	11	12
Filosofia	10	7	14	28	21
Gestão	20	8	25	67	39
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	20	2	1	6	5
História (tutoria) a)	21	22	26	64	25
História Contemporânea	6	4	13	16	11
História da Arte (tutoria)	10	8	9	28	16
História e Filosofia da Ciência	6	3	6	14	8
Informática (3ªfase)	8	6	11	30	22
Linguística (tutoria) (3ªfase)	10	10	19	32	21
Literatura (tutoria) (3ªfase)	8	5	4	16	8
Matemática b)	22	4	9	25	22
Motricidade Humana	10	11	1	11	
Música e Musicologia	10	9	13	48	31
Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais	-	3	11	13	1
Química	6	3	6	8	8
Sociologia c)	40	21	14	49	21
Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais	-	-	6	9	12
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	2

a) História + História: Mudança e Continuidade num Mundo Global (INTER-UNIVERSITÁRIO - PIUDHIST)

b) Matemática + Matemática (e-learning)

c) Sociologia + Sociologia: Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc) - PROGRAMA INTERUNIVERSITÁRIO

Tabela 2.5 – Vagas e Inscritos de Pós-graduações

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Pós-graduações	296	74	7	88	127
Escola de Artes	15	0	0	0	0
Animação Experimental a)	15	-	-	-	-
Escola de Ciências e Tecnologia	50	9	3	23	23
Ambiente, Sustentabilidade e Educação (e-learning)	15	9	3	9	-

Curso	2016-17				2015-16
	Vagas iniciais	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano	Inscritos estrangeiros	Total de inscritos	Total de inscritos
Enologia	-	-	-	12	15
Nutrição Vegetal, Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas a)	20	-	-	-	6
Reabilitação e Conservação do Edificado (curso em associação) a)	15	-	-	-	-
Viticultura	-	-	-	2	2
Escola de Ciências Sociais	181	40	4	40	45
Avaliação Educacional (e-learning)	15	6	-	6	4
Docência e Investigação no 1º Ciclo do Ensino Básico a)	15	-	-	-	-
Economia e Gestão para Negócios	16	21	4	21	15
Educação Literária a)	20	-	-	-	-
Gerontologia e Dinâmicas Psicossociais do Idoso a)	20	-	-	-	-
Intervenção Precoce	20	13	-	13	-
Liderança e Eficácia no Trabalho a)	20	-	-	-	-
Mediação Artística em Contextos Educacionais a)	15	-	-	-	-
Organização e Sistemas de Informação a)	20	-	-	-	-
Relação-comunicação no cuidar os mais velhos a)	20	-	-	-	-
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	26
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	50	25	0	25	59
Enfermagem Médico-Cirúrgica	-	-	-	-	1
Intervenção em Feridas	25	25	-	25	24
Supervisão em Enfermagem a)	25	-	-	-	-
Cursos sem inscritos e não oferecidos em 2016	-	-	-	-	34

a) Foram criadas vagas mas o curso não reuniu o número mínimo de candidatos para o funcionamento da edição a iniciar em 2016/17.

Fontes:

Vagas 1º ciclo e MI - DGES | CNA

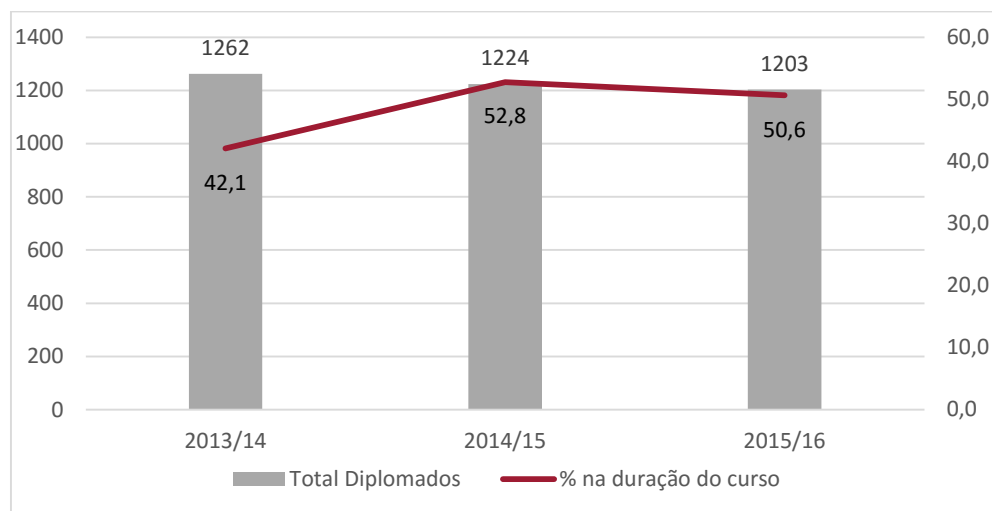
Vagas 2º e 3º ciclos e Cursos sem grau - SAC

Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para o 1º, 2º, 3º ciclos e cursos de pós-graduação com 60 ou mais ects - RAIDES

Inscritos, inscritos pela 1ª vez no 1º ano e inscritos estrangeiros, para os cursos de pós-graduação com menos 60 ects - SAC | SIIUÉ

2.2 Diplomados

Gráfico 2.3 – Nº de diplomados e % na duração do curso



Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 2.6 – Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	751	53,5	854	59,7	888	52,8
Escola de Artes	85	62,4	122	62,3	152	49,3
Escola de Ciências e Tecnologia	334	42,8	364	48,4	346	44,8
Escola de Ciências Sociais	297	60,3	302	69,9	323	64,4
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	35	77,1	66	71,2	67	46,3
2º ciclo	396	29,8	301	43,2	254	51,2
Escola de Artes	23	4,3	16	0,0	12	50,0
Escola de Ciências e Tecnologia	151	31,8	109	36,7	81	39,5
Escola de Ciências Sociais	214	31,3	176	51,1	137	50,4
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	4	50,0			24	95,8
Instituto de Investigação e Formação Avançada	4	0,0				
3º ciclo - Instituto de Investigação e Formação Avançada	115	9,6	69	8,7	61	16,4
Total (1º, 2º e 3º ciclos)	1262	42,1	1224	52,8	1203	50,6

Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 2.7 - Diplomados e % na duração do curso no 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	751	53,5	854	59,7	888	52,8
Escola de Artes	85	62,4	122	62,3	152	49,3
Arquitetura	1	0,0	11	0,0	20	5,0
Cultura Arquitetónica	0		7	28,6	23	8,7
Artes Visuais - Multimédia	19	47,4	38	52,6	29	65,5
Design	21	71,4	27	88,9	32	78,1
Música	33	72,7	28	82,1	39	64,1
Teatro	11	45,5	11	63,6	9	33,3
Escola de Cien. e Tecnologia	334	42,8	364	48,4	346	44,8
Agronomia	16	31,3	28	53,6	22	36,4
Arquitetura Paisagista	20	30,0	16	25,0	16	12,5
Biologia	35	57,1	37	59,5	32	62,5
Biologia Humana	15	86,7	10	90,0	14	50,0
Bioquímica	28	32,1	18	33,3	21	19,0
Biotecnologia	13	15,4	19	31,6	17	17,6
Ciência e Tecnologia Animal	19	47,4	22	68,2	27	70,4
Ciências da Terra e da Atmosfera	3	0,0				
Ciências do Desporto	34	58,8	35	71,4	42	66,7
Engenharia Civil	22	0,0	14	0,0		
Engenharia de Energias Renováveis	19	52,6	21	52,4	16	0,0
Engenharia Geológica	7	14,3	10	0,0	7	0,0
Engenharia Informática	10	10,0	12	8,3	19	21,1
Engenharia Mecatrónica	19	31,6	14	14,3	15	13,3
Geografia	10	10,0	6	16,7	5	0,0
Geologia					2	100,0
Medicina Veterinária (MI)	26	46,2	51	43,1	37	70,3
Estudos Bas. em C.da Saúde Animal	0		12	50,0	23	17,4
Reabilitação Psicomotora	38	73,7	39	79,5	31	83,9
Escola de Ciências Sociais	297	60,3	302	69,9	323	64,4
Ciências da Educação	11	63,6	17	70,6	8	75,0
Ciências da Inf. e da Documentação	9	44,4	12	50,0	9	33,3
Economia	30	40,0	25	60,0	36	30,6
Educação Básica	26	84,6	20	90,0	20	95,0
Filosofia (regime pós-laboral)	3	66,7	1	0,0		
Gestão	33	66,7	47	66,0	52	73,1
História e Arqueologia	28	53,6	15	66,7	12	83,3
Línguas e Literaturas					3	66,7
Línguas, Literaturas e Culturas	23	47,8	22	81,8	22	81,8
Psicologia	42	71,4	63	76,2	44	84,1
Relações Internacionais	35	51,4	28	46,4	46	50,0
Sociologia	24	66,7	29	65,5	34	55,9

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Turismo	33	60,6	23	91,3	37	59,5
Escola de Sup. de Enfermagem	35	77,1	66	71,2	67	46,3
Enfermagem	30	80,0	66	71,2	47	66,0
Enfermagem (2º semestre)	5	60,0			20	0,0

Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 2.8 – Diplomados e % na duração do curso no 2º ciclo

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
2º ciclo	396	29,8	301	43,2	254	51,2
Escola de Artes	23	4,3	16	0,0	12	50,0
Artes Visuais-Intermédia	1	0,0			1	0,0
Design	8	0,0	4	0,0	1	0,0
Ensino de Música					2	100,0
Ilustração	5	0,0	3	0,0	2	0,0
Música	7	14,3	9	0,0	5	80,0
Teatro	2	0,0			1	0,0
Escola de Cien. e Tecnologia	151	31,8	109	36,7	81	39,5
Análises Químicas Ambientais	4	25,0	1	100,0		
Arquitectura Paisagista	17	23,5	19	31,6	9	55,6
Biologia da Conservação	6	66,7	14	50,0	16	68,8
Bioquímica	18	50,0	7	42,9	5	60,0
Ciências da Terra, da Atmosfera e do Espaço	2	0,0				
Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço	2	100,0	4	25,0		
Direcção e Gestão Desportiva			4	100,0	1	0,0
Ecologia da Paisagem			1	100,0		
Energia e Ambiente	3	0,0				
Engenharia Agronómica	6	50,0	8	12,5	5	20,0
Engenharia Civil	11	18,2	8	0,0	4	0,0
Engenharia da Energia Solar	2	100,0	2	50,0	4	75,0
Engenharia de Biosistemas	1	0,0				
Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	2	100,0	1	0,0		
Engenharia Geológica	3	0,0	8	25,0	1	0,0
Engenharia Informática	6	33,3	3	33,3	2	0,0
Engenharia Mecatrónica	1	0,0			1	0,0
Engenharia Zootécnica	7	28,6	5	60,0	6	0,0
Exercício e Saúde	9	33,3	6	66,7	11	9,1
Gestão e Conservação dos Recursos Naturais	11	36,4	10	30,0	4	50,0
Matemática para o Ensino	6	16,7				
Modelação Estatística e Análise de Dados	3	0,0	3	0,0	3	33,3
Olivicultura e Azeite	1	0,0			1	100,0
Paleontologia	2	100,0	1	100,0	2	50,0

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Psicomotricidade Relacional	8	0,0	1	0,0		
Qualidade e Gestão do Ambiente	5	0,0	1	0,0		
Química	3	100,0	2	50,0	3	100,0
Química em Contexto Escolar	3	66,7				
Saúde e Bem-Estar das Pessoas Idosas					1	0,0
Viticultura e Enologia	5	0,0			2	0,0
Zootecnia	4	0,0				
Escola de Ciências Sociais	214	31,3	176	51,1	137	50,4
Arqueologia e Ambiente	1	0,0	22	95,5	20	85,0
Ciências da Educação	36	11,1	15	6,7	3	0,0
Criações Literárias Contemporâneas	1	0,0				
Economia	1	0,0	2	100,0	2	50,0
Economia e Gestão Aplicadas	3	0,0	2	0,0	1	0,0
Economia Monetária e Financeira	0		3	0,0	1	0,0
Educação	3	0,0	1	0,0		
Educação Especial - Domínios Cognitivo e Motor	4	0,0	3	100,0	4	0,0
Educação Pré-Escolar	7	100,0	14	100,0	5	100,0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	12	100,0	12	100,0	15	100,0
Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	4	75,0	5	100,0		
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	0,0				
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	6	16,7	5	20,0	2	0,0
Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	1	0,0				
Ensino de Matemática no 3.º C. do Ensino Básico e no Secundário			1	0,0	1	0,0
Ensino de Port no 3º C Ens Bás e Ens Sec e Espanhol/Francês Ens Bás e Sec	15	73,3	11	90,9	9	77,8
Gestão	27	29,6	21	28,6	22	45,5
Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar	5	0,0			2	0,0
Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural	8	12,5	5	60,0	2	100,0
História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	1	0,0	2	0,0		
Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde	3	0,0				
Línguas Aplicadas e Tradução	3	100,0	3	66,7	3	0,0
Literaturas e Poéticas Comparadas	1	0,0			1	0,0
Museologia			1	0,0		
Políticas Públicas e Projectos	3	0,0	2	50,0		
Psicologia	41	29,3	30	13,3	36	27,8
Relações Internacionais e Estudos Europeus	23	17,4	10	20,0	4	0,0
Sociologia	4	25,0	6	50,0	4	50,0
Escola de Sup. de Enfermagem	4	50,0			24	95,8

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Enfermagem Comunitária	1	0,0			6	100,0
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	3	66,7			9	100,0
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria					9	88,9
IIFA	4	0,0				
Nematologia	3	0,0				
Políticas de Bem Estar em Perspetiva: Evolução, Conceitos e Atores	1	0,0				

Fonte: RAIDES/ SAC

Tabela 2.9 – Diplomados e % na duração do curso no 3º ciclo

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
IIFA	115	9,6	69	8,7	61	16,4
Arqueologia	3	0,0			1	0,0
Arquitectura	1	0,0	1	0,0		
Artes e Técnicas da Paisagem			1	0,0	1	0,0
Artes Visuais			3	0,0	1	0,0
Biologia	8	12,5	3	0,0	3	0,0
Bioquímica	2	50,0				
Ciências Agrárias	2	0,0			5	0,0
Ciências Agrárias e Ambientais (associação)					1	100,0
Ciências da Educação	9	0,0	5	0,0	6	16,7
Ciências da Engenharia do Território e Ambiente			2	0,0	1	0,0
Ciências da Informação e da Documentação	4	0,0	1	0,0	3	0,0
Ciências da Terra e do Espaço	4	25,0	2	0,0	2	100,0
Ciências do Ambiente	3	0,0	1	0,0	2	0,0
Ciências Veterinárias	1	0,0	2	50,0	1	0,0
Economia	1	0,0			2	50,0
Engenharia Mecatrónica e Energia	1	100,0	2	50,0	2	50,0
Filosofia	5	0,0	4	0,0	2	0,0
Física	2	100,0				
Gestão	5	20,0	8	0,0	6	16,7
Gestão Interdisciplinar da Paisagem	3	0,0	2	50,0	1	0,0
História	3	0,0	1	0,0	2	0,0
História Contemporânea	1	0,0				
História da Arte	1	0,0	2	0,0	3	66,7
História e Filosofia das Ciências	2	0,0	2	0,0		
Informática	3	0,0			1	0,0
Linguística	1	100,0	3	0,0		
Literatura	4	0,0	2	0,0	1	0,0
Matemática	6	16,7	1	0,0		
Música e Musicologia	11	0,0	4	0,0	6	0,0

Curso	2013/14		2014/15		2015/16	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
Psicologia	17	0,0	6	0,0		
Química	2	0,0	3	33,3	3	0,0
Sociologia	6	16,7	4	25,0	2	0,0
Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais	4	25,0	4	25,0	3	33,3

Fonte: RAIDES/ SAC

2.3 Atividades de Apoio ao estudante

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), nos Serviços Académicos da Universidade de Évora, tem como principal missão acolher, informar e apoiar os estudantes na sua transição para o Ensino Superior, nos múltiplos desafios com os quais vão sendo confrontados, durante todo o seu percurso académico, para que com êxito consigam alcançar uma melhor integração e o sucesso académico. O GAE disponibiliza, a todos os estudantes, apoio académico, pessoal, psicológico, psicopedagógico e social. São programas de apoio do GAE:

- **Programa CONTA CONNOSCO**

Foi realizado um estudo exaustivo, para identificação das causas do Abandono Escolar na Universidade de Évora, de onde surgiu a criação de uma conta de *e-mail* conta.connosco@uevora.pt, para onde os estudantes colocam questões e reportam de forma oficial as dificuldades sentidas no seu percurso académico. Planificaram-se seminários que abordam temas relacionados com o desenvolvimento e obtenção de competências transversais.

- **Programa de Integração e Acompanhamento de Estudantes**

Acompanhamento de estudantes no processo de inclusão, integração, adaptação e acompanhamento no percurso escolar, com a intervenção de equipas multidisciplinares.

- **Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial**

Prevê a colaboração de estudantes da Universidade de Évora a tempo parcial, em atividades promovidas por Unidades Orgânicas e Serviços, com a contrapartida de um subsídio escolar.

- **Bolsa de Voluntariado**

Permite o exercício de voluntariado pelos estudantes, em atividades de interesse educativo, social ou comunitário, desenvolvidas sem fins lucrativos.

- **Apoio Psicológico**

O GAE dispõe de um psicólogo para acompanhamento, no âmbito académico, de todos os estudantes da Universidade de Évora.

- **Necessidades Educativas Especiais**

O GAE acompanha todos os processos referentes ao regime de Necessidades Educativas Especiais, com acompanhamento dos estudantes, instrução e análise de processos em equipa multidisciplinar, estabelecimento de medidas interventivas e identificação de barreiras físicas, de comunicação e informação que obstem à integração social e escolar dos estudantes.

- **Programa Laços para a Vida**

Programa parceiro com a Câmara Municipal de Évora, que pretende amenizar a solidão dos mais idosos e apoiar os jovens estudantes da Universidade de Évora.

- **Estudantes-Trabalhadores**

O GAE participa na instrução, mediação e acompanhamento dos processos académicos de estudantes-trabalhadores.

- **Estudantes Reclusos**

O GAE acompanha e media todo o processo académico referente a estudantes reclusos.

- **Seguro Escolar**

O GAE gere e medeia todas as questões relacionadas com o seguro escolar dos estudantes.

Para além de todos os programas aqui mencionados, é prática do GAE, que integra o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior, prestar esclarecimentos e informações relacionadas com o acesso ao ensino superior e respetivo processo de candidatura, para além de trabalhar continuamente na melhoria dos serviços prestados aos estudantes da Universidade de Évora.

2.4 Integração Profissional

A integração profissional dos diplomados que ingressam no mercado de trabalho é difícil. São diversos os fatores que agravam ou atenuam esta integração. A tabela 2.10 mostra a taxa de desemprego do IEFP dos diplomados de licenciatura e mestrado integrado da Universidade de Évora. Os últimos dados disponíveis mostram uma descida na taxa de desemprego dos diplomados da UE.

Tabela 2.10 - Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no Instituto de Emprego e Formação Profissional

UO	Licenciaturas e Mestrados Integrados	2014	2015
EA	Arquitetura (MI)	17,7	a)
	Artes Visuais - Multimédia	19,2	9,5
	Design	17,7	9,5
	Música	4,3	4,6
	Teatro	a)	15,6
	Total EA	12,2	8,2
ECT	Agronomia	8,2	4,9
	Arquitetura Paisagista	16,3	9,6
	Biologia	11,5	10,1
	Biologia Humana	a)	5,7
	Bioquímica	13,5	4,8
	Biotecnologia	10,3	11,8
	Ciência e Tecnologia Animal	5,9	9,3
	Ciências do Desporto	9,7	10,0
	Engenharia de Energias Renováveis	12,1	11,7
	Engenharia Informática	4,0	4,3
	Engenharia Mecatrónica	9,2	7,6
	Geografia	14,7	14,7
	Geologia	a)	a)
	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	a)	a)
	Medicina Veterinária (MI)	2,0	4,9
	Reabilitação Psicomotora	11,5	11,3
	Total ECT	9,4	8,6
ECS	Ciências da Educação	17,9	19,1
	Economia	13,4	13,4
	Educação Básica	6,0	8,0
	Gestão	11,6	11,2
	História e Arqueologia	13,3	14,9
	Línguas e Literaturas	a)	9,7
	Psicologia	5,8	6,0
	Relações Internacionais	9,8	13,6
	Sociologia	21,6	15,3
	Turismo	16,1	10,2
	Total ECS	12,9	11,3
ESESJD	Enfermagem	1,9	0,9
TOTAL		10,4	9,1

Fonte: <http://infocursos.mec.pt/>

a) Não existem dados suficientes para fornecer informação estatística sobre o desemprego registado deste curso.

Consciente da dificuldade de integração no mercado de trabalho, a Universidade realizou diversas atividades que melhoram esta integração.

Foi desenvolvido um conjunto de novas iniciativas com diferentes vertentes: estimular a cultura empreendedora, capacitar os estudantes para a constituição das suas empresas e promover a multidisciplinariedade e o cruzamento de culturas (partilha de experiências empresas/estudantes). O objetivo fundamental foi proporcionar aos estudantes da Universidade com ideias e projetos inovadores a oportunidade de trabalhar em conjunto, num ambiente multidisciplinar, em experiências empreendedoras numa lógica de total orientação para o mercado. Compreendeu a formação específica em matérias ligadas ao empreendedorismo, numa perspetiva fortemente aplicada, quer por seminários, quer pela colaboração direta com *start-ups*, e, ainda, pelo acompanhamento de mentores com experiência capazes de ajudar no lançamento empresarial destes projetos.

Foi promovida a empregabilidade dos estudantes da Universidade de Évora, quer através da publicitação de ofertas que são colocadas pelas empresas no Portal do emprego da Universidade de Évora, quer através da solicitação personalizada das empresas para divulgação de estágios/ofertas de emprego. Empresas quer da região quer a nível nacional têm solicitado apoio à Universidade para divulgação das suas ofertas de estágio/emprego.

2.5 Mobilidade e cooperação no Ensino

As tabelas seguintes mostram a mobilidade nacional e internacional dos alunos da Universidade de Évora, nomeadamente com a Universidade da Extremadura, relações que foram aprofundadas este ano com a assinatura dos protocolos para a dupla titulação de diversos ciclos de estudo. Em termos globais, a mobilidade foi maior tanto em termos *IN* como *OUT*.

Tabela 2.11 - Estudantes ativos inscritos, em mobilidade nacional e internacional OUT, por unidade orgânica

UO	2013/14	2014/15	2015/16
mobilidade internacional OUT			
EA	18	27	20
ECS	40	30	54

ECT	39	26	18
ESESJD	3	5	6
IIFA	4	0	0
TOTAL	104	88	98
mobilidade nacional OUT			
EA	3	3	3
ECS	0	3	7
ECT	2	2	3
ESESJD	1	2	3
TOTAL	6	10	16
TOTAL GLOBAL	110	98	114

Fonte: SIIUÉ

Tabela 2.12 - Número de estudantes enviados para a Universidade da Extremadura

Universidade de acolhimento	2013/14	2014/15	2015/16
Universidad de Extremadura	1	5	1

Fonte: SIIUÉ

Tabela 2.13 - Estudantes ativos inscritos, em mobilidade nacional e internacional IN, por unidade orgânica

UO	2013/14	2014/15	2015/16
mobilidade internacional IN			
EA	38	53	56
ECS	84	87	104
ECT	63	40	61
ESESJD	7	5	11
IIFA	0	1	10
TOTAL	192	186	242
mobilidade nacional IN			
EA	0	0	0
ECS	3	2	2
ECT	1	1	1
ESESJD	2	0	0
TOTAL	6	3	3
TOTAL GLOBAL	198	189	245

Fonte: SIIUÉ

Tabela 2.14 - Número de estudantes recebidos da Universidade da Extremadura

Universidade de origem	2013/14	2014/15	2015/16
Universidad de Extremadura	12	17	10

Fonte: SIIUÉ

Tabela 2.15 - Estudantes ativos inscritos estrangeiros, por unidade orgânica

UO	2014/15	2015/16	2016/17
EA	32	45	45
ECS	105	171	243
ECT	102	123	169
ESESJD	8	6	9
IIFA	151	204	293
TOTAL	398	549	759

Fonte: RAIDES (1º momento)

A tabela 2.15 mostra o aumento de 38,3% de estudantes ativos inscritos estrangeiros em relação a 2015/16. Ao nível das nacionalidades, a tabela 2.16 mostra uma predominância de estudantes provenientes dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Tabela 2.16 - Estudantes ativos inscritos estrangeiros, por nacionalidades agregadas

Nacionalidades agregadas	2014/15	2015/16	2016/17
CPLP - PALOP	135	244	353
CPLP - Brasil e Timor Leste	132	142	205
União Europeia	62	68	89
Outros países	69	95	112
TOTAL	398	549	759

Fonte: RAIDES (1º momento)

2.6 Biblioteca Geral

A Biblioteca Geral da Universidade de Évora é a unidade científico-pedagógica que dá suporte às necessidades bibliográficas de toda a Universidade. Para além do apoio às atividades pedagógica e de investigação, a Biblioteca Geral é também promotora do desenvolvimento cultural a nível local, regional e nacional.

Decorrente destes objetivos gerais, durante 2016 foram executados um conjunto de eventos ao nível do desenvolvimento cultural, incluídos no capítulo referente à Cultura, destacando-se quatro exposições, dois eventos no âmbito do “Ler e falar de...”, entre outros.

Catálogo

2.900 documentos catalogados (1.800 resultantes de oferta, 500 de compra e 600 teses de mestrado e doutoramento).

Serviço de Empréstimo Interbibliotecas

Em 2016 foram registados 21 pedidos de empréstimo de documentos da BGUE ao exterior e 62 de sentido inverso (do exterior à BGUE).

Guias de Apoio ao Utilizador

Com o intuito de facultar informação histórica sobre a Biblioteca da Universidade de Évora, mais propriamente sobre a Sala das Bellas Artes aos turistas e utilizadores da BGUE, foi concebido e editado (em papel e *online*) um pequeno desdobrável, traduzido para inglês. Foi também elaborado e impresso um *flyer* dos serviços oferecidos pela Biblioteca Jorge Araújo (Colégio dos Leões) que se encontra exposto na entrada das diversas Bibliotecas.

Alterações físicas

CES - Em Novembro de 2016, a Sala da Cisterna e Sala anexa passaram a integrar os espaços da Biblioteca e abriram as portas ao público em geral, com um visual renovado e potencialidades acrescidas de modo a fornecer mostras bibliográficas, bem como outras iniciativas culturais.

Com a remodelação do espaço partilhado pelo antigo Centro de Documentação Europeia (CDE) e Depósito de Teses, tendo a documentação do CDE, passado para uma sala anexa ao espaço.

As teses em formato digital, que se encontravam arrumadas em armários divididos por diferentes espaços na Biblioteca no CES, passaram a estar arrumados de forma sequencial, no corredor de acesso aos gabinetes de trabalho.

Reorganização da Sala de atendimento (monografias) e depósito.

O secretariado da BGUE, que até então estava alocado num “*open space*”, nas instalações do Arquivo, passou também a ser feito numa sala à entrada da Biblioteca.

MITRA - Reorganização da Biblioteca e depósito.

Colégio Pedro da Fonseca - Reorganização da sala de leitura da Biblioteca e da Testoteca.

Página Web da Biblioteca

Em termos de conteúdos, foi criado um novo separador dedicado às atividades de extensão cultural.

Ficheiros de Autoridade Assunto, Coletividade e Geográfico

No decurso do ano de 2016, e à semelhança do que tem sido feito desde a implementação dos diferentes ficheiros de autoridade (assunto, coletividade e nome geográfico) os mesmos continuam a ser alvo de melhoramento através da inserção de novos descritores e correção, ou até remoção, de outros que se considera não serem adequados.

Biblioteca INclusiva

Em Outubro de 2016, a BGUE passou a ser uma biblioteca mais inclusiva, disponibilizando equipamento específico de apoio aos estudantes com NEE e transformando documentos em braile.

Serviço de Referência e Pesquisa

Em 2016, foram registados **116** pedidos dos quais 4 presenciais e 112 a distância (*mail*, online e telefone).

Outras atividades relevantes:

- Publicação do novo Regulamento da BGUE
- Início dos trabalhos para alteração da base de dados da BGUE
- Continua aposta nas redes sociais, com a BGUE a ter a página do *Facebook* com mais seguidores do universo das bibliotecas universitárias em Portugal

Várias participações em Conferências, Seminários e realizações congéneres, tendo sido inclusivamente apresentada pela Carla Santos e pela Josefa Correia, uma comunicação intitulada *O arquivo pessoal de Cruzeiro Seixas: do tratamento à difusão*, no I Encontro BAD ao Sul, ocorrido em Beja.

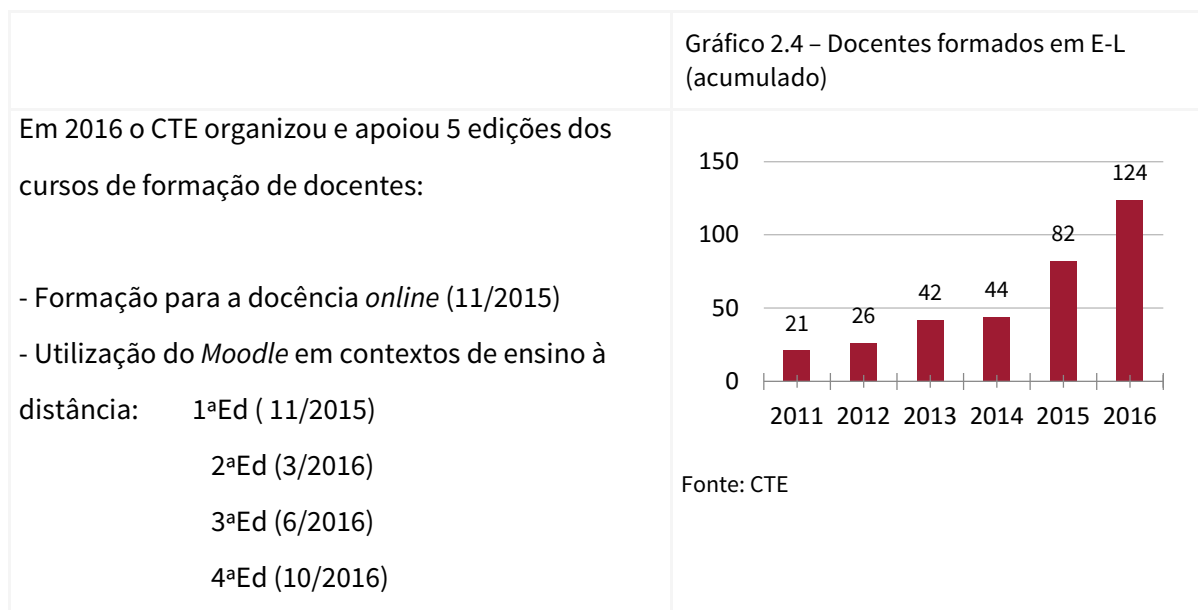
2.7 Centro de Tecnologias Educativas (CTE)

Com o objetivo de aumentar e diversificar a oferta formativa em *e-learning* e *b-learning*, o CTE no ano de 2016 continuou a dinamizar a criação de novas formações dinamizando a formação de docentes em tecnologia educativa como a plataforma *moodle*, apoiando os docentes na construção das suas UCs em e-learning e na divulgação das suas formações para captar novos alunos. As atividades do CTE também incluem a gestão do Portal do CTE, www.we-

move.uevora.pt, onde são divulgadas as formações em *e-learning* e *b-learning* com formulários para registar pré-candidaturas.

O apoio técnico inclui:

- *Moodle*, apoio aos docentes no *e-learning* e presencial
- *Zoom* e *Educast*, asseguramos o apoio a conferências *Web* e sessões síncronas dos cursos em E-L e B-L em seminários de programas de doutoramento e mestrado.



Em 2016 as formações em E-L ou B-L na Universidade foram:

Doutoramento em Matemática E-L

Mestrado em Engenharia Informática E-L

Mestrado Ciências e Tecnologia da Terra, da Atmosfera e do Espaço B-L

Mestrado em Teatro B-L

Mestrado em Estudos Históricos Europeus e Africanos B-L

Pós-graduação em Economia e Gestão para Negócios E-L

Pós-graduação em Avaliação Educacional E-L

Pós-graduação em Ambiente, Sustentabilidade e Educação E-L

Curso Preparatório de Matemática

Sistemas de Informação Geográfica em Geociências B-L

Gráfico 2.4 - % de UCs por Departamento

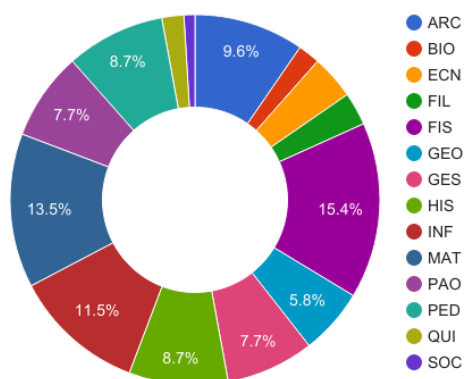
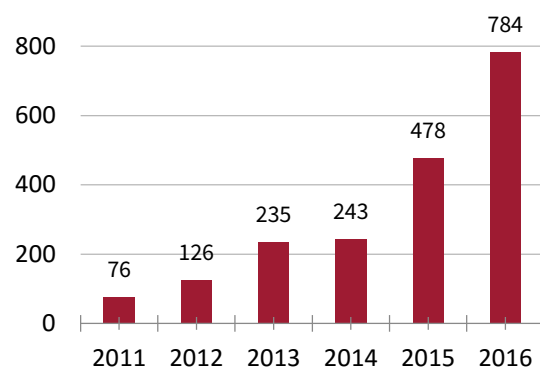


Gráfico 2.5 – Inscrições em UCs por Ano



Fonte: CTE

3. Investigação

Em 2016 houve uma forte consolidação das atividades de investigação e inovação desenvolvidas na Universidade de Évora. Estas atividades são suportadas essencialmente pelas 17 unidades de investigação sediadas no IIFA, sendo que 7 dessas unidades possuem uma avaliação pela FCT de “*Excellent*”, 3 “*Very Good*”, 3 “*Good*” e 4 “*Fair*”.

Regista-se uma alteração das principais fontes de financiamento dos projetos de investigação, deixando a FCT de ser a maior referência e passando a Comissão Europeia, o Portugal2020 e o Alentejo2020 a serem os principais financiadores da atividade de investigação.

A produção científica indexada continua a revelar um crescimento assinalável, tendo havido um aumento relativamente a 2015 de cerca de 50 artigos.

Relativamente à transferência de conhecimento, é de realçar a manutenção de um reduzido valor das prestações de serviço, facto que pode ser parcialmente explicado pelo contexto empresarial do Alentejo. Por outro lado, o número de pedido de novas patentes mantém um crescimento sustentado e a criação de *start-ups* e *spin-offs* da Universidade de Évora também indicia um aumento desta atividade. É de salientar que uma *start-up* da UEvora – *Agroinsider* – esteve presente no *WebSummit* de 2016 com um assinalável sucesso, sendo das 10 *start-ups* portuguesas com maior procura, e tendo sido reconhecido como “*start-up H2020 SME instrument*”.

3.1 Unidades de Investigação

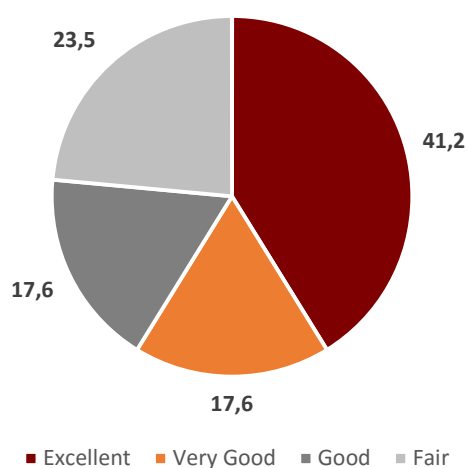
A tabela 3.1 apresenta a Unidades de Investigação nas quais a Universidade de Évora é a entidade de gestão principal ou parceira. É também apresentada a última avaliação da FCT para cada Unidade, cujos resultados se sintetizam no gráfico 3.1.

Tabela 3.1 – Unidades de Investigação da UÉ (como entidade de gestão principal ou parceira)

Nome da Unidade I&D	Acrónimo	Entidade Gestão Principal	Avaliação
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE	U Lisboa	<i>Excellent</i>
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa	<i>Excellent</i>
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	<i>Very Good</i>
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	<i>Fair</i>
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	<i>Good</i>
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	<i>Excellent</i>
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP-UÉ	U Évora	<i>Fair</i>
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	<i>Good</i>
Centro de Química de Évora	CQE	U Évora	<i>Fair</i>
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS-Nova	CICS.NOVA	U Nova Lisboa	<i>Very Good</i>
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	<i>Excellent</i>
Instituto Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas	ICAAM	U Évora	<i>Good</i>
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	<i>Excellent</i>
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa	<i>Excellent</i>
Laboratório de Informática, Sistemas e Paralelismo	LISP	U Évora	<i>Fair</i>
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES Lab	U Évora	<i>Excellent</i>
Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva	InBIO	U Porto	<i>Very Good</i>

Fonte: IIFA

Gráfico 3.1 – Síntese da avaliação das Unidades de Investigação por avaliação FCT



Fonte: IIFA

3.2 Projetos de Investigação

A tabela 3.2 apresenta o número de projetos candidatados por fonte de financiamento e respetivo número e taxa de aprovação. Nos Gráficos 3.2 e 3.3 apresentam-se as proporções das fontes de financiamento nos projetos candidatados e financiados.

Tabela 3.2 – Projetos candidatados e aprovados por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2014			2015			2016		
	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados
Ciência Viva	5	5	100,00%	2	2	100,00%	1	0	0,00%
Comissão Europeia	41	14	34,15%	43	8	18,60%	37	10	27,03%
CRUP				3	1	33,33%	1	0	0,00%
FCT	44	5	11,36%	223	25	11,21%	27	3	11,11%
Fundação Calouste Gulbenkian	18	3	16,67%	12	3	25,00%	15	1	6,67%
Fundação EDP	1	0	0,00%	2	1	50,00%	1	0	0,00%
Cooperação Territorial Europeia				22	0	0,00%	53	2	3,77%
QREN				2	1	50,00%			
QREN (PRODER e PROMAR)	5	5	100,00%						
QREN (COMPETE e INALENTEJO)*	2	2	100,00%						
QREN (INALENTEJO) SRTT									
Portugal 2020				59	31	52,54%	72	13	18,06%
Alentejo 2020				48	26	54,17%	20	7	35,00%
M A R 2020							2	0	0,00%
PDR 2020							21	0	0,00%
SAICT							7	1	14,29%
I&DT empresas							11	3	27,27%
Outros (PT2020)				11	5	45,45%	11	2	18,18%
Outros	14	2	14,29%	5	0	0,00%	8	0	0,00%
LIFE	2	1	50,00%	3	1	33,33%	2	0	0,00%
TOTAL	132	37	28,03%	376	73**	19,41%	217	29***	13,36%

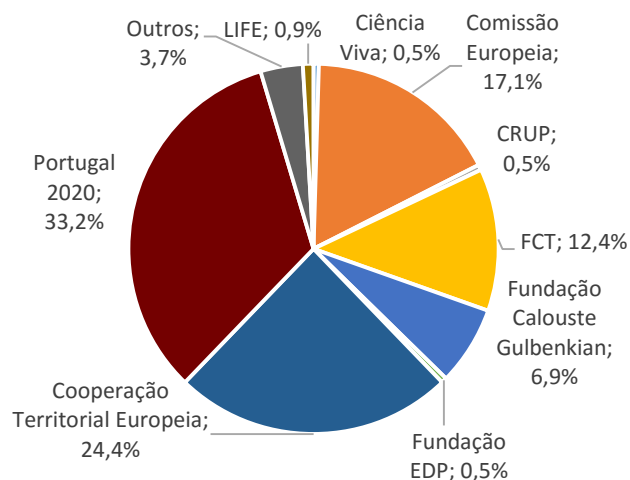
* Em 2015 esta Fonte de Financiamento refere-se aos projetos COMPETE - Portugal 2020 e Alentejo 2020 e FSE

** O total referente ao ano aguarda resultados de avaliação de projetos, com data de candidatura de novembro.

*** O total referente ao ano aguarda resultados de avaliação de projetos, com data de candidatura de janeiro.

Fonte: SCC

Gráfico 3.2 – Nº de Projetos candidatados por fonte de financiamento



Fonte: SCC

Gráfico 3.3 – Nº de Projetos aprovados por fonte de financiamento

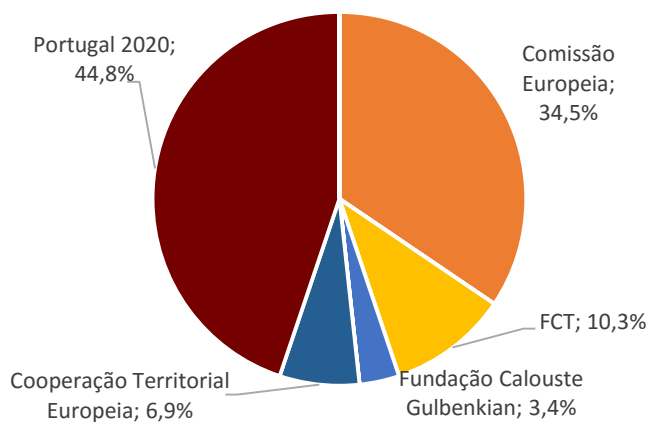


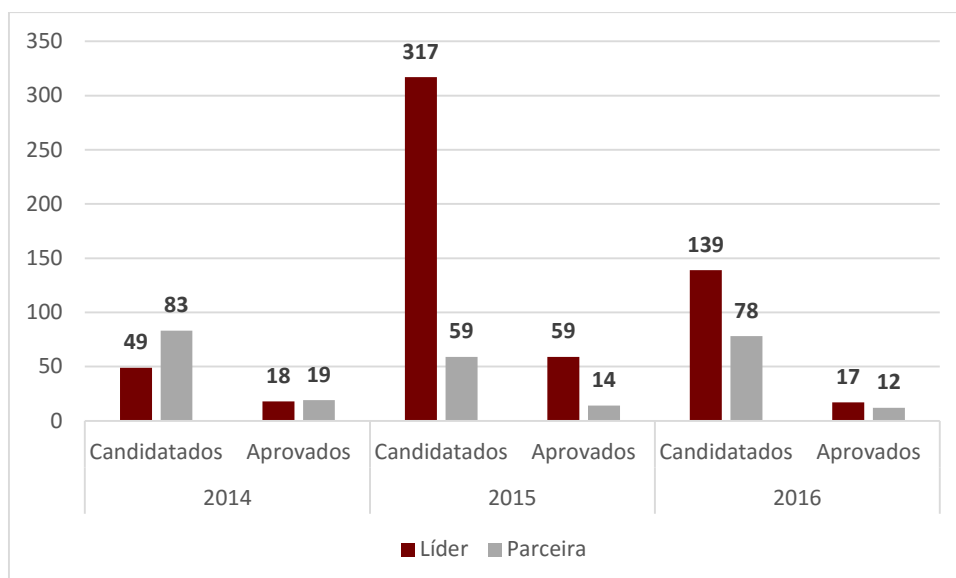
Tabela 3.3 – Projetos candidatados e aprovados por unidade de investigação

Unidades de Investigação	2015						2016					
	Candidatados	Nº		Candidatados	Valor		Candidatados	Nº		Candidatados	Valor	
		Aprovados	% Aprovados			% Aprovados		Aprovados	% Aprovados			% Aprovados
ACTAE-NICPRI	4	0	0,0%	593 032 €	0 €	0%						
Cátedra Energias Renováveis	8	2	25,0%	4 220 960 €	1 190 276 €	28%	11	1	9,1%	4 825 824 €	201 581 €	4%
Cátedra BES												
Cátedra Rui Nabeiro	1	0	0,0%									
Cátedra Unesco	1	0	0,0%	250 000 €	0 €	0%	1	0	0,0%			
Ciência Viva Extremoz							1	0	0,0%	168 000 €	0 €	0%
CEFAGE	12	1	8,3%	1 988 057 €	57 541 €	3%	15	0	0,0%	3 302 425 €	0 €	0%
CEHFCi	4	0	0,0%	389 402 €	0 €	0%						
CEM												
CGE	4	1	25,0%	391 879 €	8 100 €	2%						
CHAIA	6	1	16,7%	466 992 €	0 €	0%	4	0	0,0%	378 628 €	0 €	0%
CIDHEUS	32	3	9,4%	5 992 072 €	354 165 €	6%	16	2	12,5%	1 341 860 €	64 995 €	5%
CIEL												
CIEP	13	1	7,7%	1 770 329 €	10 000 €	1%	6	0	0,0%	295 604 €	0 €	0%
CIMA	13	2	15,4%	1 336 956 €	534 500 €	40%	3	0	0,0%	141 000 €	0 €	0%
CICS.NOVA	1	1	100,0%	16 821 €	16 821 €	100%	2	0	0,0%	106 864 €	0 €	0%
CITI												
CQE	13	3	23,1%	1 023 846 €	41 262 €	4%	4	1	25,0%	386 643 €	30 208 €	8%
Hércules	45	11	24,4%	8 539 372 €	2 069 889 €	24%	9	1	11,1%	1 983 177 €	290 487 €	15%

Unidades de Investigação	2015						2016					
	Nº			Valor			Nº			Valor		
	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados	Candidatados	Aprovados	% Aprovados
ICAAM	116	25	21,6%	24 705 758 €	5 433 198 €	22%	79	14	17,7%	16 499 415 €	2 689 142 €	16%
Outras Unidades	27	3	11,1%	5 019 234 €	115 374 €	2%	34	8	23,5%	9 711 908 €	1 416 813 €	15%
UNIMEM				3 215 012 €	296 603 €	9%				2 982 198 €	0 €	0%
MARE	13	1	7,7%				7	0	0,0%			
CICTS												
CIEMAR	3	1	33,3%	640 460 €	468 649 €	73%						
CIBIO	14	8	57,1%	2 341 726 €	1 452 662 €	62%	1	1	100,0%	319 551 €	319 551 €	100%
CIDSDH	8	1	12,5%	1 901 842 €	590 982 €	31%	11	0	0,0%	6 587 988 €	0 €	0%
ICT	35	8	22,9%	6 716 386 €	2 142 578 €	32%	13	1	7,7%	3 643 469 €	423 963 €	12%
IHC	3	0	0,0%	85 608 €	0 €	0%						
Total	376	73	19,4%	71 605 743 €	14 782 600 €	21%	217	29	13,8%	52 674 555 €	5 436 741 €	10%

Fonte: SCC

Gráfico 3.4 – Projetos candidatados e aprovados por tipologia de parceria



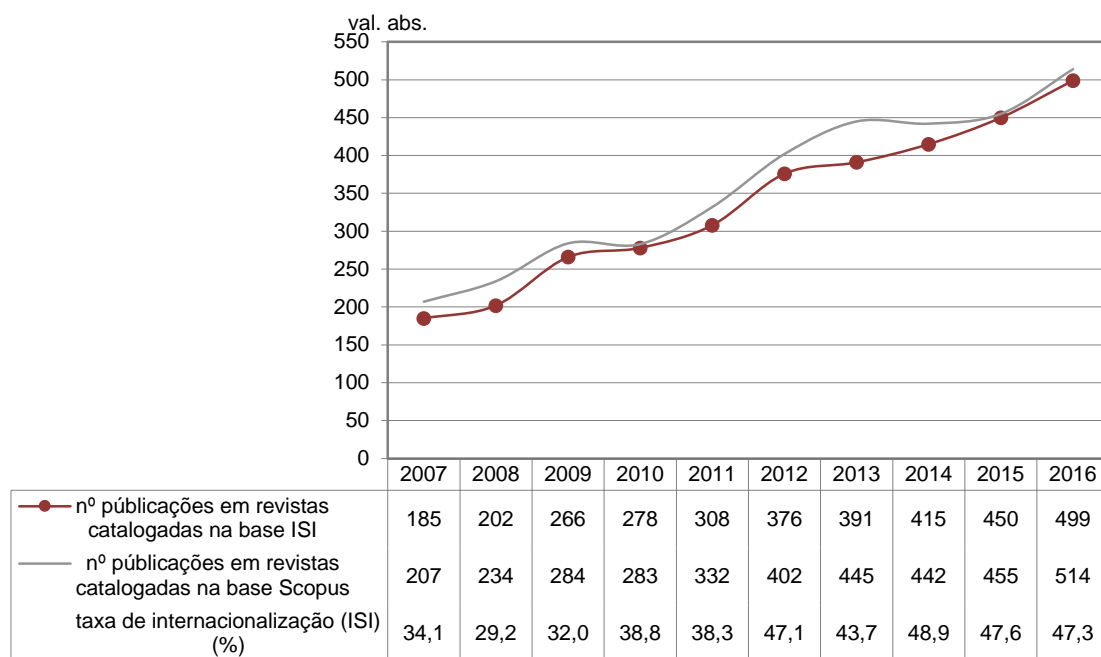
Fonte: SCC

3.3 Produção Científica

O gráfico 3.5 mostra um crescimento das publicações em 2016. Embora exista um ligeiro decréscimo na taxa de internacionalização das publicações ISI (% de publicações em co-

autoria com investigadores de instituições estrangeiras), os números absolutos são superiores a 2015 (214 em 2015 e 236 em 2016). Verifica-se uma estabilidade das parcerias internacionais existentes.

Gráfico 3.5 - Publicações na base ISI e Scopus - Taxa de Internacionalização



Fonte: GPGQ

3.4 Protocolos e Contratos

Tabela 3.4 – Protocolos e contratos assinados com entidades externas

Protocolos assinados	ANO		
	2014	2015	2016
Genéricos	62	67	67
Estágios	43	72	17
Estágios - Alunos Externos	7	3	1
Acordos de Estágio de aluno	177	122	149
Transferência de Tecnologia	0	0	0
Mestrados/ Pós-Graduação/Doutoramento	3	2	1
3ª Geração e CETs	2	1	0
Estudos	3	0	2
Específicos	19	46	22
Utilização de Espaços	0	0	0
Total	316	313	259

Fonte: SCC

3.5 Prestação de Serviços

Tabelas 3.5 - Prestação de Serviços por Unidade Orgânica

UO	Contratos de Prestação de Serviços assinados	2014		2015		2016	
		Nº de processos	Valor	Nº de processos	Valor	Nº de processos	Valor
EA	Prest. Serv. Docente	0	0 €	2	2 030 €	1	1 096 €
	Prest. Ser. (outras)	0	0 €	2	1 600 €	0	0 €
ECS	Prest. Serv. Docente	11	12 158 €	5	6 556 €	5	5 260 €
	Prest. Ser. (outras)	22	187 890 €	12	121 633 €	3	71 200 €
ECT	Prest. Serv. Docente	12	59 649 €	8	25 672 €	4	14 640 €
	Prest. Ser. (outras)	22	868 132 €	32	477 200 €	22	320 440 €
ESESJD	Prest. Serv. Docente	0	0 €	1	430 €	2	1 266 €
	Prest. Ser. (outras)	0	0 €	2	34 679 €	2	2 920 €
IIFA - Centros de Investigação	Prest. Serv. Docente	0	0 €	0	0 €	0	0 €
	Prest. Ser. (outras)	31	134 681 €	12	315 940 €	30	359 670 €
Reitoria	Prest. Serv. Docente	0	0 €	0	0 €	0	0 €
	Prest. Ser. (outras)	6	94 650 €	5	420 507 €	1	46 876 €
TOTAL	Prest. Serv. Docente	23	71 807 €	16	34 689 €	12	22 261 €
	Prest. Ser. (outras)	81	1 285 352 €	65	1 371 560 €	58	801 107 €
TOTAL GLOBAL		104	1 357 160 €	81	1 406 248 €	70	823 368 €

Fonte: SCC

3.6 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora no decurso do ano de 2016 desenvolveu a sua missão normal, prestando serviços de medicina veterinária nas categorias de: animais de companhia, equinos, espécies pecuárias e espécies exóticas, bem como de espécies silvestres; os serviços prestados abrangeram as valências de medicina interna, cirurgia, ginecologia andrologia e obstetrícia, anatomia patológica e análises clínicas. Neste ano continuou-se o esforço de reorganização, reforço dos meios humanos e de equipamentos e finalizou-se o processo de licenciamento do HVUE enquanto Centro de Atendimento Médico Veterinário, com atendimento médico-veterinário em permanência.

Prevalecendo como objetivos principais proporcionar o ensino da medicina veterinária com um padrão de qualidade elevado e a colaboração nos projetos de investigação e programas de doutoramento, deve ressaltar-se, contudo, a importância de prestação de serviços de referência à comunidade, sem a qual, aliás, o funcionamento do hospital seria insustentável,

já que depende de receitas próprias. Assim, ao longo do ano de 2016 realizaram-se 1656 consultas externas de animais de companhia; 95 cirurgias e 3954 exames complementares (incluindo radiografias, ecografia, hematologia, bioquímicas, análises endocrinológicas, citologia e histopatologia) e 653 internamentos. Maioritariamente as consultas a animais de companhia serviram utentes externos à Universidade, demonstrando a confiança continuada da comunidade nos serviços prestados, o que prospectiva um desenvolvimento sustentado de prestação de serviços externos.

A ligação à comunidade foi reforçada também mediante o estabelecimento de protocolos com associações de proteção animal do distrito de Évora e com empresas nacionais, bem como pela participação no programa “Esterilizar Solidário – Évora CãoVida”, com a CM Évora. No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos realizaram-se 3174 consultas, que incluíram 2354 ações de profilaxia, 211 intervenções na área da reprodução, 383 exames complementares, 17 cirurgias e 190 internamentos. A clínica de espécies ruminantes foi realizada, maioritariamente em efetivos da ZEA, enquanto as consultas de equídeos foram maioritariamente provenientes de clientes externos.

Em 2016, o HVET prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 235 cadáveres.

O conjunto das atividades do Hospital resultou numa receita bruta de 149.621,72€ tendo os custos de funcionamento suportados pelo Hospital ascendido a 140.154,96€.

Retomando os principais objetivos, anteditos, de formação veterinária, o Hospital garante o total funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, patologia e clínica dos animais de companhia, patologia e clínica das espécies pecuárias e patologia e clínica de equinos).

No campo da Investigação o HVUE apoiou o desenvolvimento de diversos projetos de investigação, dois deles internacionais, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica e acolheu estudantes de doutoramento.

O HVUE garante, ainda, estágios a Enfermeiros Veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do

Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários de cursos de formação profissional e estudantes em regime de mobilidade.

O HVUE colabora com AEMVUE para receber, nos períodos de férias, alunos de outras instituições, no âmbito do programa de permuta organizado pela ANEMVET.

3.7 Patentes

Tabela 3.6 - Patentes - Total acumulado (desde 2002)

Fase do processo	Tipo de titularidade	2014			2015			2016		
		internacionais	nacionais	total	internacionais	nacionais	total	internacionais	nacionais	total
Nº pedidos	Titularidade exclusiva	5	18	23	5	23	28	6	30	36
	Cotitularidade	1	5	6	1	5	6	1	5	6
Nº concessões	Titularidade exclusiva	3	13	16	3	14	17	3	14	17
	Cotitularidade	0	5	5	0	5	5	0	5	5

Fonte: SCC

3.8 Start-ups e Spin-offs

Tabela 3.7 - Start-Ups e Spin-Offs - Total acumulado (desde 2008)

	2014	2015	2016
Nº de start-ups	3	3	3
Nº de spin-offs	3	5	9
Nº de empresas total	6	8	12

Fonte: SCC

4. Infraestruturas e Equipamentos

4.1 Caracterização

A Universidade de Évora é detentora de um vasto património arquitetónico, com duas dezenas de imóveis, onde se destaca um monumento nacional e dois imóveis de interesse público.

Durante o ano de 2016, os Serviços Técnicos procederam a um levantamento da ocupação dos espaços da Universidade, o que permitiu conhecer os espaços disponíveis e a sua distribuição por Unidades Orgânicas, Serviços, Unidades de Investigação, entre outros. Foi também possível saber a taxa de ocupação e as áreas disponíveis por ocupante.

Este levantamento melhora o conhecimento dos espaços da Universidade, ao nível das necessidades de cada Unidade e Serviço, o que permitirá no futuro uma melhor gestão dos mesmos. Toda esta informação será introduzida no Sistema de Informação Integrado da Universidade de Évora (SIIUE).

A título exemplificativo apresenta-se abaixo os gráficos 4.1 e 4.2 com os rácios gabinete/docente e gabinete/trabalhador, assim como a distribuição dos espaços pelas diferentes Unidades e Serviços (gráfico 4.3), informação retirada do referido estudo.

Gráfico 4.1 – Rácio Gabinete/Docente

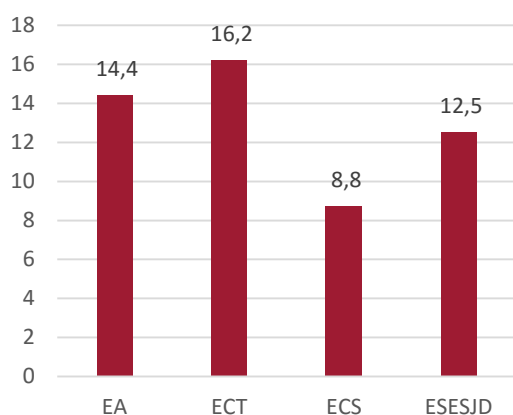
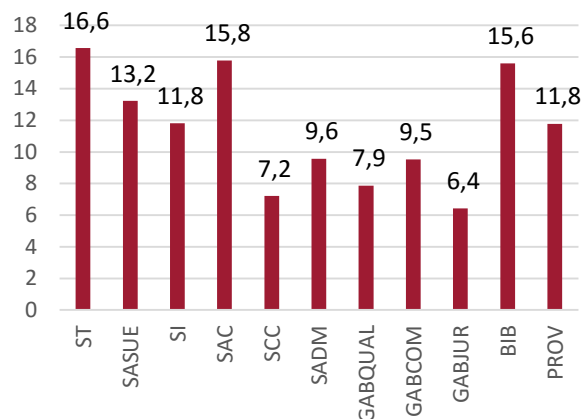
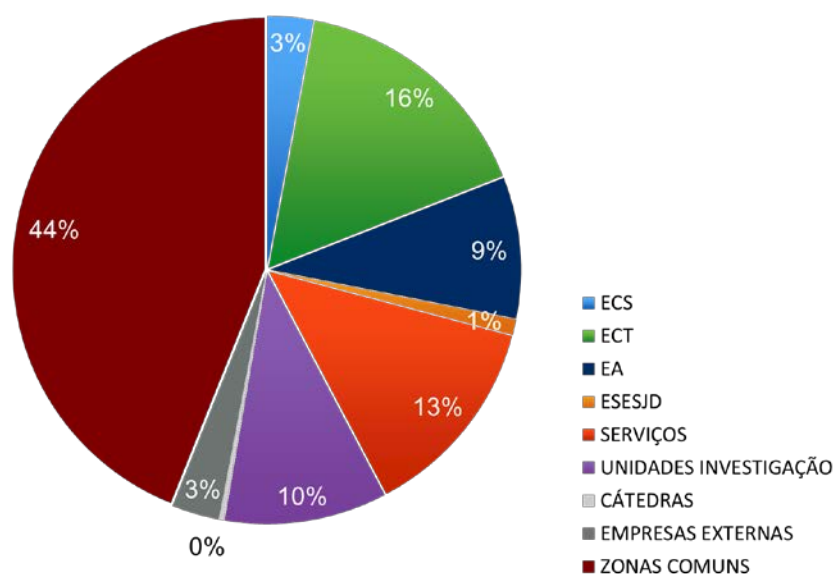


Gráfico 4.2 – Rácio Gabinete/trabalhador



Fonte: Ocupação do Espaços UÉ – Serviços Técnicos

Gráfico 4.3 – Distribuição dos espaços



Fonte: Ocupação do Espaços UÉ – Serviços Técnicos

A manutenção deste património obriga a um constante investimento em conservação e reparação dos diferentes espaços e equipamentos, assim como ao planeamento de ações que melhorem o conforto e o impacto ambiental dos mesmos. De seguida são descritos algumas das ações realizadas a este nível.

4.2 Investimentos e melhorias

Ao longo de 2016 foram efetuados diferentes tipos de intervenções nos diferentes espaços da Universidade de Évora, as quais se descrevem a seguir.

Foram realizadas operações de manutenção de: equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, sistemas de controlo de energia reativa, elevadores, ascensores, monta-cargas, instalações elétricas, sistemas de controlo de acesso, sistemas CCTV e de intrusão, meios de primeira intervenção de combate a incêndio, instalações de gás, reservatórios de água, jardins, frota automóvel, redes prediais e pinturas.

Foram elaborados 13 projetos de arquitetura e especialidades, 3 estudos prévios, 1 anteprojeto, 8 candidaturas e cerca de 30 cadernos de encargos. Destes projetos, foram executados 11 e das candidaturas, foram submetidas 6.

As condições de segurança foram melhoradas, nomeadamente: foi criado um novo local para armazenamento dos resíduos perigosos na Mitra, foi instalada sinalética de segurança, foram efetuadas auditorias aos vários laboratórios, foi melhorado PT da Mitra, foi submetido projeto para aquisição de novo PT para o CES e foi efetuado levantamento dos edifícios com amianto. Os sistemas de AVAC do CES e Leões têm apresentado graves problemas de funcionamento e desde 2015, mas principalmente em 2016, foram realizadas várias intervenções nestas instalações, não tendo sido possível ainda concluir todos os trabalhos, devido à complexidade de ambos os sistemas.

4.3 Sustentabilidade energética

Sob o ponto de vista energético as melhorias realizadas incidiram fundamentalmente na melhoria dos equipamentos de AVAC e iluminação, nomeadamente para substituição dos sistemas de iluminação existentes para LED e substituição de equipamentos de AVAC por outros mais eficientes e menos poluentes.

Para além disto, foram preparadas 2 candidaturas, a submeter em 2017, com vista à redução dos consumos energéticos.

5. Qualidade

5.1 Síntese dos processos de avaliação/acreditação da A3ES

Durante o ano de 2016 continuaram os processos de avaliação/acreditação junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

No âmbito dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento foram concluídos 26 processos cuja submissão havia ocorrido entre dezembro de 2013 e dezembro de 2015. Cerca de 23 ciclos de estudo foram acreditados por 6 anos sem condições, dois foram acreditados condicionalmente por 6 anos e um por 1 ano. Ao nível dos ciclos de estudo em funcionamento, não existiram cursos não acreditados – vd. Tabela 5.1.

Tabela 5.1 – Ciclos de Estudo em Funcionamento – Processos concluídos em 2016

Processo	Curso	Grau	Data do último procedimento	Resultado	Vagas	Validade da acreditação
ACEF/1314/05792	Bioquímica	Licenciado	14/03/2016	Acreditado 6 anos	35	09/03/2022
ACEF/1314/05797	Biotecnologia	Licenciado	14/06/2016	Acreditado 6 anos	27	08/06/2022
ACEF/1314/05877	Química	Licenciado	10/03/2016	Acreditado 6 anos	30	09/03/2022
ACEF/1314/05887	Análises Químicas Ambientais	Mestre	11/02/2016	Acreditado 6 anos	18	11/02/2022
ACEF/1314/06007	Química	Mestre	10/03/2016	Acreditado 6 anos	20	09/03/2022
ACEF/1314/06012	Química em Contexto Escolar	Mestre	28/01/2016	Acreditado 6 anos	15	26/01/2022
ACEF/1314/13232	Química	Doutor	10/03/2016	Acreditado 6 anos	15	09/03/2022
ACEF/1415/05772	Agronomia	Licenciado	12/12/2016	Acreditado 6 anos	40	09/12/2022
ACEF/1415/05777	Arquitetura Paisagista	Licenciado	21/12/2016	Acreditado 6 anos	24	20/12/2022
ACEF/1415/05782	Biologia	Licenciado	12/07/2016	Acreditado 6 anos	40	07/07/2022
ACEF/1415/05802	Ciência e Tecnologia Animal	Licenciado	21/12/2016	Acreditado 6 anos	26	20/12/2022
ACEF/1415/05882	Reabilitação Psicomotora	Licenciado	11/05/2016	Acreditado 6 anos	27	10/05/2022
ACEF/1415/05892	Arquitetura Paisagista	Mestre	21/12/2016	Acreditado 6 anos	30	20/12/2022
ACEF/1415/05897	Biologia da Conservação	Mestre	14/06/2016	Acreditado 6 anos	20	08/06/2022
ACEF/1415/06002	Psicomotricidade Relacional	Mestre	11/05/2016	Acreditado 6 anos	24	10/05/2022
ACEF/1415/06032	Viticultura e Enologia	Mestre	12/12/2016	Acreditado 6 anos	20	09/12/2022
ACEF/1415/06047	Medicina Veterinária	Mestre	29/06/2016	Acreditado 6 anos	50	29/06/2022
ACEF/1415/0900912	Artes Visuais	Doutor	20/12/2016	Acreditado condicionalmente por 1 ano	11	15/12/2017
ACEF/1415/09017	Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	Mestre	23/03/2016	Acreditado 6 anos	30	09/03/2022
ACEF/1415/0901762	Mestrado em Design	Mestre	15/07/2016	Acreditado condicionalmente por 6 anos	24	08/06/2022
ACEF/1415/09102	Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor	Mestre	27/05/2016	Acreditado condicionalmente por 6 anos	35	10/05/2022
ACEF/1415/13132	Biologia	Doutor	08/08/2016	Acreditado 6 anos	8	21/07/2022
ACEF/1415/13142	Ciências Veterinárias	Doutor	27/06/2016	Acreditado 6 anos	6	23/06/2022
ACEF/1415/13262	Artes e Técnicas da Paisagem	Doutor	21/12/2016	Acreditado 6 anos	20	20/12/2022
ACEF/1516/13207	Linguística	Doutor	31/10/2016	Acreditado 6 anos	20	18/10/2022
ACEF/1516/13212	Literatura	Doutor	31/10/2016	Acreditado 6 anos	8	18/10/2022

Fonte: GPGQ

Os processos de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento incluem uma visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) à Universidade. Em 2016, cerca de 24 ciclos de estudo em funcionamento foram alvo deste procedimento, num total de 9 visitas organizadas.

O ano de 2016 foi de pausa em termos de submissão de ciclos de estudo em funcionamento, pelo que não foram submetidos novos processos desta natureza.

Ao nível dos pedidos de acreditação de novos ciclos de estudo foram concluídos cinco processos em 2016, cuja submissão havia ocorrido em 2015. Dos pedidos submetidos, três foram acreditados por 6 anos sem condições, um foi acreditado condicionalmente por 1 ano e outro não foi acreditado (vd. Tabela 5.2).

Tabela 5.2 – Novos Ciclos de Estudo – Processos concluídos em 2016

Processo	Curso	Grau	Data do último procedimento	Resultado	Vagas	Validade da acreditação
NCE/15/00205	História e Arqueologia	Licenciado	12/05/2016	Acreditado 6 anos	20	10/05/2022
NCE/15/00241	Património Cultural	Licenciado	11/05/2016	Acreditado 6 anos	20	10/05/2022
NCE/15/00207	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	Mestre	12/04/2016	Não acreditado	-	-
NCE/15/00255	Mestrado em Ciências da Educação - Administração, Regulação e Políticas Educativas	Mestre	23/03/2016	Acreditado 6 anos	12	09/03/2022
NCE/15/00208	Motricidade Humana	Doutor	09/08/2016	Acreditado condicionalmente por 1 anos	10	04/08/2017

Fonte: GPGQ

Em outubro de 2016 foram submetidos três pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo em associação com outras Instituições de Ensino Superior (Tabela 5.3).

Tabela 5.3 – Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudo – Outubro 2016

Processo	Curso	Grau	Curso em Associação com:
NCE/16/00003	Intervenção Precoce na Infância	Mestre	IP Beja, IP Portalegre e IP Setúbal
NCE/16/00081	Agribusiness e Sustentabilidade	Doutor	UTAD
NCE/16/00008	Ciências dos Alimentos	Doutor	UNovaLisboa

Fonte: GPGQ

Em dezembro de 2016, a Universidade submeteu três pedidos especiais de renovação da acreditação de ciclos de estudo não alinhados com o ciclo de avaliação (Tabela 5.4), que se encontram a decorrer.

Tabela 5.4 - Pedidos especiais de renovação da acreditação (PERA)

Processo	Curso	Grau
PERA/1617/1002681	Design	Licenciado
PERA/1617/1002661	Engenharia Florestal: Sistemas Mediterrânicos	Mestre
PERA/1617/1001841	Arquitectura	Doutor

Fonte: GPGQ

Decorrente da acreditação condicional de alguns ciclos de estudo, em 2016, foram enviados para a A3ES sete relatórios de follow-up com o objetivo de demonstrar o cumprimento das condições de acreditação. Todos os relatórios resultaram na demonstração de cumprimento das condições exigidas (Tabela 5.5).

Tabela 5.5 – Processos de follow-up de ciclos de estudo com acreditação condicional

Processo	Curso	Grau	Envio do Follow-up	Resposta ao Follow-up	Resultado Final
ACEF/1112/08902	Turismo	Licenciado	30/06/2016	29/07/2016	Acreditado por 6 anos
ACEF/1112/05922	Direção e Gestão Desportiva	Mestre	15/09/2016	18/10/2016	Acreditado por 6 anos
ACEF/1314/08952	Economia	Mestre	29/02/2016	15/04/2016	Acreditado por 6 anos
ACEF/1314/09062	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	Mestre	29/02/2016	15/04/2016	Acreditado condicionalmente por 3 anos
NCE/13/00296	Ensino de Música	Mestre	28/01/2016	22/02/2016	Acreditado condicionalmente por 3 anos
ACEF/1213/08962	Relações Internacionais e Estudos Europeus	Mestre	20/04/2016	15/06/2016	Acreditado condicionalmente por 3 anos
ACEF/1314/09087	Sociologia	Mestre	10/03/2016	15/04/2016	Acreditado por 6 anos

Fonte: GPGQ

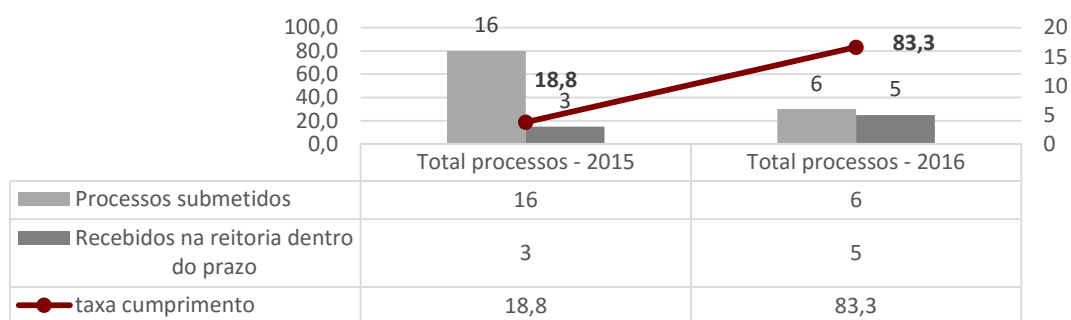
Aquando do termo do prazo de acreditação condicional do mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário, a Reitoria conjuntamente com a Escola de Ciências Sociais decidiu não apresentar o relatório de follow-up, tendo o curso sido descontinuado.

5.2 Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) garante os procedimentos internos necessários ao sucesso dos diferentes processos de acreditação/avaliação junto da A3ES, descritos no ponto anterior. No âmbito destes procedimentos foram definidos prazos internos para as diferentes fases de elaboração dos processos.

Em 2015 foi criado o indicador da taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES), que contabiliza os processos que chegam à reitoria dentro do prazo. Em 2016 assiste-se a uma evolução positiva do indicador com a taxa de cumprimento a subir de 18,8%, para 83,3% (gráfico 5.1). A tabela 5.6 apresenta a taxa de cumprimento por Unidade Orgânica.

Gráfico 5.1 - Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES)



Fonte: SIGQ/GPGQ

Tabela 5.6 – Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (A3ES) – por UO - 2016

UO	Processos submetidos	Recebidos na reitoria dentro do prazo	Taxa cumprimento
EA	1	1	100,0
ECS	1	1	100,0
ECT	1	0	0,0
ESESJD	-	-	-
IIFA	3	3	100,0

Fonte: GPGQ

No âmbito da melhoria contínua do SIGQ foram realizadas algumas atividades como a revisão dos seus indicadores, com o objetivo de adequá-los às necessidades de monitorização do Plano de Desenvolvimento Estratégico. Procedeu-se também à revisão do formulário de avaliação e qualidade, com o intuito de adaptá-lo aos cursos que funcionam em regime de *e-learning*, assim como à revisão da Ficha de Unidade Curricular.

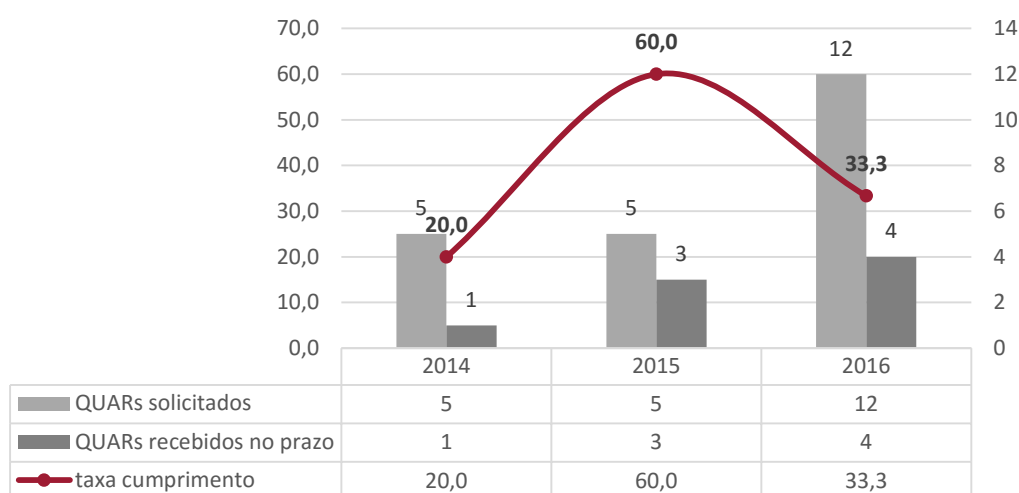
Para além dos relatórios já previstos no SIGQ, este ano foi elaborado um Estudo sobre a Eficácia dos Cursos oferecidos pela Universidade de Évora, estudo que através de um conjunto de indicadores selecionados, permitiu classificar os diferentes cursos em mais ou menos eficazes.

5.3 Ciclo de Planeamento

O ciclo de planeamento com a elaboração do Plano de Atividades, do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e do Relatório de Atividades constitui um elemento central do SIGQ, e do cumprimento dos objetivos da qualidade previstos, assim como, permite o alinhamento dos objetivos operacionais com a estratégia definida para a Universidade.

O cumprimento do Plano de Atividades e do QUAR da Universidade depende da responsabilização de todos, nomeadamente, as Unidades Orgânicas e os Serviços. O indicador taxa de procedimentos cumpridos no prazo (QUAR) permite monitorizar o cumprimento dos prazos na elaboração desta ferramenta. Este ano verifica-se um retrocesso nos QUARs recebidos no prazo estabelecido (gráfico 5.2 e tabela 5.7), em parte explicados pelos constrangimentos que ocorreram ao nível da operacionalização do ciclo de planeamento da Universidade, derivadas da reestruturação do Gabinete de Planeamento e Garantia da Qualidade.

Gráfico 5.2 - Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (QUAR)



Fonte: SIGQ/GPGQ

Nota: Em 2016, o indicador incorporou os pedidos de QUAR dos Serviços, passando a englobar 12 QUARs.

Tabela 5.7 - Taxa de procedimentos cumpridos no prazo (QUAR) – por UO e Serviço - 2016

Unidades Orgânicas	Data referência: 23/09/2016	
Escola de Artes	25/10/2016	Não cumpriu
Escola de Ciências Sociais	23/09/2016	Cumpriu
Escola de Ciências e Tecnologias	08/11/2016	Não cumpriu
Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus	23/09/2016	Cumpriu
Instituto de Investigação e Formação Avançada	29/09/2016	Não cumpriu
Serviços	Data referência: 31/08/2016	
Serviços Acadêmicos	05/09/2016	Não cumpriu
Serviços Administrativos	-	Não cumpriu
Serviços de Ciência e Cooperação	21/11/2016	Não cumpriu
Serviços de Informática	06/09/2016	Não cumpriu
Serviços da Reitoria	09/09/2016	Não cumpriu
Serviços Técnicos	08/08/2016	Cumpriu
Serviços de Ação Social	08/08/2016	Cumpriu

Fonte: SIGQ/GPGQ

Cientes deste problema começou-se em 2016 a trabalhar na sua correção com o intuito de agilizar o ciclo de planeamento. A este nível foi elaborada uma nova estrutura de Plano de Atividades, mais direta e objetiva, que facilitará o restante ciclo de planeamento, nomeadamente a elaboração do QUAR da Universidade e respetivas Unidades Orgânicas e Serviços, assim com o posterior Relatório de Atividades.

Ao nível da monitorização do QUAR e do Plano de Desenvolvimento Estratégico foi criado um interface no SIIUÉ que permite à Reitoria acompanhar a evolução dos indicadores estabelecidos, facilitando a monitorização dos mesmos.

6. Informática e Sistemas de Informação

Em 2016 ao nível dos sistemas de informação iniciaram-se os trabalhos no sentido de transformar o SIIUE numa plataforma mais sustentada e tecnologicamente atualizada (Modularização). Para além deste processo o SIIUE e GESDOC evoluem continuamente, quer para satisfação de exigências legais ou regulamentares, quer para aumentar e melhorar o conjunto de serviços prestado à comunidade académica. Das inúmeras alterações salienta-se, no SIIUE e GESDOC, a introdução de novos módulos e funcionalidades para suporte da gestão académica que constitui a mais importante área do SIIUE, mas incluindo também alterações para suporte à gestão das Unidades Orgânicas; suporte para o controlo e planeamento da Reitoria; e adequação do SIIUE ao ensino por *e-learning*.

Por outro lado tendo em vista a revisão dos portais da Universidade de acordo com a sua identidade e estratégia de comunicação, foi levada a cabo uma consultoria externa de análise dos portais da Universidade, e definido o cadernos de encargos de concurso para a implementação de um novo portal.

Ao nível das Infraestruturas deve-se salientar a continuação do reforço nas redes locais e das infra-estruturas de comunicação via fibra ótica, bem como o reforço no acesso *wireless* e o alargamento da rede de Sistemas telefónicos VOIP, tendo ainda, durante 2016, sido migrado todo o serviço de correio eletrónico para o serviço *Google Gsuite* (ex *Google App's for Education*).

6.1 Infraestruturas e Serviços

- No que concerne às infraestruturas e serviços há que destacar as intervenções efetuadas nas Vivendas da Mitra, no Pátio Matos Rosa e na Casa Sardinha. Realizaram-se ainda diversas intervenções de manutenção nas redes locais dos Colégios do Espírito Santo, Luis António Verney, Pólo da Mitra e Fábrica dos Leões bem como na infraestrutura de fibra ótica;
- Foram efetuadas alterações à distribuição do endereçamento IPv4 para evitar as situações de falta de endereços IPv4. Desta forma foi possível separar o endereçamento entre a rede com cabo e sem cabo e fazer uma gestão mais eficaz;

- Prosseguiu-se um processo de virtualização e concentração de servidores, usando a infraestrutura de *blades* e *storage* existente. Foi adquirido um novo sistema de *storage* e a implementação de um *disaster recovery* com cópia secundária dos dados num local diferente;
- Alguns pólos técnicos principais foram dotados de UPS monitorizadas à distância;
- Iniciou-se a migração da infraestrutura telefónica para VoIP e a substituição de faxes tradicionais por serviço de fax;
- Migrou-se o serviço de correio eletrónico para um serviços da Google Gsuite (ex *Google App's for Education*) e prosseguiu-se a uniformização da designação de listas de email;
- Foram adicionados novos serviços ao *Identity Provider*, recorrendo à plataforma RCTSAAi (baseada em *Shibboleth*). Entre estes encontram-se alguns dos publicadores existente na B-On que permitirá usar os recursos destes publicadores fora da rede da Universidade.

6.2 Portais e Gestão de Conteúdos *WEB*

- Procedeu-se à revisão integral do portal da Oferta para o ano letivo 2016/17;
- Foi disponibilizada a newsletter do IIFA, a página do projeto ENROL (*Empowering and Networking the International Relationships Offices of the Libyan University System*), novas FAQs na página dos Serviços de Informática e a nova estrutura da página da Universidade Popular Túlio Espanca;
- Implementação do *Google Custom Search API (Free)* como motor de pesquisa nas páginas web desenvolvidas em substituição da *Google web search API* que foi descontinuada;

6.3 Sistemas de informação

- Foram desenvolvidos um conjunto de serviços que reforçam a interligação entre GesDoc e SIIUE, nomeadamente na gestão de grupos de contactos para partilha de documentos, gestão de listas de *email* e partilha de informação de alunos;
- Foram desenvolvidos alguns mecanismos de otimização na gestão e uso do diretório GesDoc bem como a possibilidade de mover documento entre listas;
- Foram disponibilizadas novas requisições em GesDoc, com destaque para os pedidos de deslocação e de viatura;
- Iniciaram-se no último trimestre de 2016 os trabalhos no sentido de transformar o SIIUE numa plataforma mais sustentada e tecnologicamente atualizada (Modularização);

- Passou a ser possível efetuar pagamentos de propinas via *PayPal*, de forma totalmente integrada com os procedimentos académicos e financeiros, transversais ao SIIUE;
- Foi implementado no SIIUE o processo relativo a Propostas de Contratação;
- Foi disponibilizado o módulo “UE em números” bem como o registo e gestão de indicadores do Plano Estratégico e do QUAR da Reitoria;
- Foi disponibilizada a possibilidade de emitir documentos a partir do SIIUE devidamente certificados para efeitos legais. Acresce a este procedimento a possibilidade de validação (opção disponível publicamente) do documento através de um *token* único;
- Foram feitos diversos desenvolvimentos no sentido de facilitar a gestão dos cartões de estudante da Universidade, (pedido, validação de dados, e emissão) e estender a aplicabilidade do processo;
- Foi implementado o procedimento de suporte aos *Learning Agreements* dos processos de mobilidade no semestre par do ano letivo 2015/16;
- Implementação de princípio de não remover qualquer tipo de dívida de propinas de forma implícita;
- Sincronização com *Google Apps* com alteração ao processo de gestão de *passwords* por forma a escrever também no *Google Apps*; desenvolvido mecanismo de sincronização de nome usual com Google; alterado o procedimento de geração de listas de *email* e respetiva sincronização;
- Desenvolvimento de funcionalidade de pré-inscrições em optativas; diversas listagens de controlo; possibilidade do aluno de música escolher o instrumento ao qual está associado; foram ainda alteradas diversas notificações no contexto do processo de inscrição;
- Implementação no processo de Matrículas para passar a considerar o instrumento que é obtido diretamente a partir do registo da colocação; alterado o processo de inscrições automáticas para alunos de reingresso; acrescentado ao formulário de matrícula a indicação das atividades desportivas que o aluno frequenta (para disponibilização para os SAS); novo certificado de matrícula e inscrições, devidamente assinado digitalmente e já com possibilidade de validação central com código de validação gerado no ato de emissão documentos; alterações ao inquérito de ingressados;
- Produção de um mapa semanal para as Escolas com Sumários e Controlo de Presenças; alteração ao registo dos sumários, para se permitir o registo do mesmo antes da data da aula;
- Adequação da validação dos sumários para sumários de unidades curriculares *e-learning*; controlo de presenças *e-learning* com ligação direta às atividades do *Moodle*;

- Integração com GesDoc com ligação a processos de alunos no GesDoc; implementação de “Grupos Dinâmicos”; gestão automática de utilizadores com possibilidade de registo de documentos; mecanismo de controlo de registo de regimes especiais via GesDoc;
- Ao nível dos procedimentos para as Avaliações e Creditações foram realizadas diversas melhorias, como a alteração dos procedimentos para retificação de pautas, a disponibilização do *Placard* UÉ, entre outros.

7. Comunicação

No segundo semestre de 2015 foi delineada uma estratégia comunicacional integrada que visa incrementar a notoriedade e o reconhecimento da Universidade de Évora. Partindo da estratégia definida, foi apresentado e aprovado um Plano de Comunicação, projetado para três semestres, atualmente em execução. O ano de 2016 foi assim pautado pelo início da implementação desta estratégia, envolvendo uma reestruturação do Gabinete de Comunicação e redistribuição de funções, com resultados crescentemente visíveis, sobretudo no último trimestre do ano.

O Gabinete de Comunicação esteve empenhado, ao longo de 2016, em três vertentes principais:

Gestão e planeamento, emitindo dois documentos principais, orientadores da ação da área da comunicação, numa perspetiva integrada e holística, nomeadamente, o Plano de Divulgação e Promoção da Oferta Formativa 2016, e o Plano de Comunicação (sendo que o primeiro integra o segundo), e dando continuidade à definição da presença da UÉ ao nível publicitário, através do Plano de meios publicitários, submetido anualmente.

Comunicação interna, organizando os fluxos de circulação de informação, por forma a contribuir para criar um ambiente institucional mais articulado e ágil a este nível, dando resposta às exigências de uma comunicação externa mais eficaz, e criando canais e rubricas de comunicação mais próximos e eficazes, especificamente direcionados para público interno.

Comunicação Externa, implementando a estratégia definida nesta área, e aplicando técnicas e criando ferramentas e canais comunicacionais adequados de forma a possibilitar a comunicação de forma holística e consistente nos diversos canais de comunicação de que a instituição dispõe, conduzindo assim a um gradativo reforço da visibilidade da UÉ nas suas múltiplas dimensões.

Consequentemente, verificou-se um incremento substancial, quer no âmbito do apoio às Unidades, mas sendo sobretudo assinalável a capacidade de lançamento de iniciativas de comunicação, concebidas, estruturadas e produzidas pelo próprio Gabinete de Comunicação. Esta produção de conteúdos, nas diversas formas, bem como resposta a requisições, sofreu em 2016 um aumento, sendo tal visível em produtos já existentes (alimentação de notícias e de agenda, com número de entradas superior aos anos transatos)

e em produtos recentes, como o envio regular à Academia da relação das notícias surgidas sobre a UEVORA nos meios de comunicação social: A UÉ nos *Media|clipping* (periodicidade semanal), a Agenda UE (periodicidade semanal) e UE Notícias (periodicidade quinzenal). Foram ainda lançadas as rubricas ID UÉ, investigação, desenvolvimento, identidade; Entrevista UÉ e UÉ DOC, com públicos-alvo diferenciados.

A produção vídeo, acompanhando as tendências comunicacionais atuais, em formatos diferentes consoante o medium de difusão, constitui uma aposta, sendo utilizada como recurso essencial a múltiplos níveis.

De referir que o projeto Missão Ciência e Arte, estruturado e coordenado pelo Gabinete de Comunicação se tornou central na sua atividade corrente, numa articulação entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora, com o objetivo de promover e estimular junto do público escolar a ciência que se faz na UE.

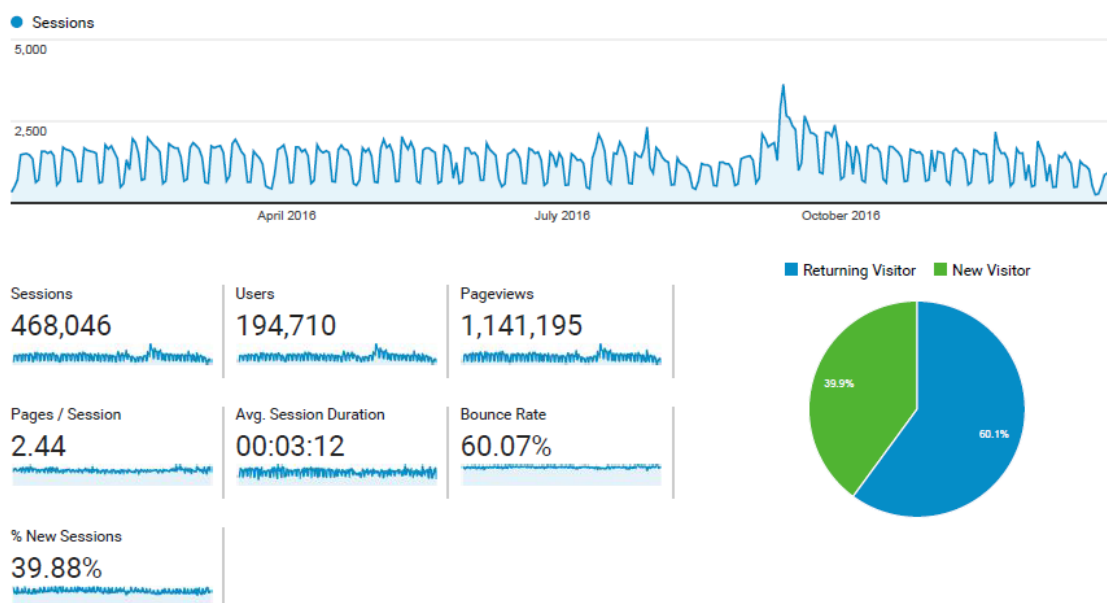
De assinalar também como componente relevante a Promoção da Oferta Formativa em Escolas Secundárias, em todo o território continental, tendo-se somado, durante 2016 mais de 60 sessões nas Escolas Secundárias, para apresentação da oferta e divulgação da UÉ.

7.1 Visitas às páginas eletrónicas da UÉ

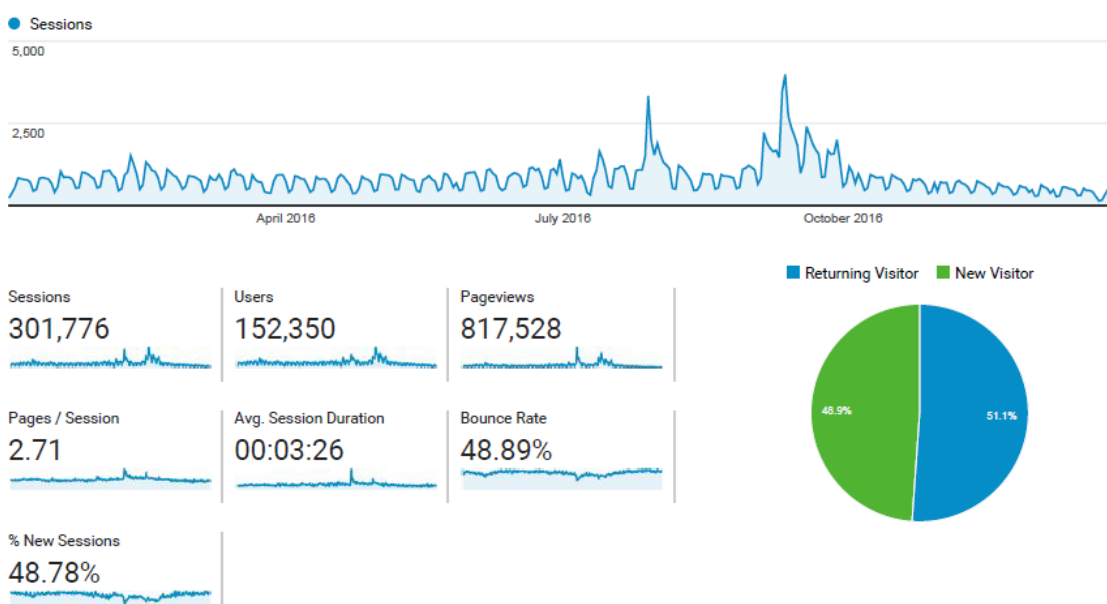
Apresentam-se de seguida os resultados dos acessos às seguintes páginas eletrónicas da UÉ:

- Portal principal – <http://www.uevora.pt>
- Portal estudar – <http://www.uevora.pt/estudar>
- Portal investigar – http://www.uevora.pt/investigar_cooperar

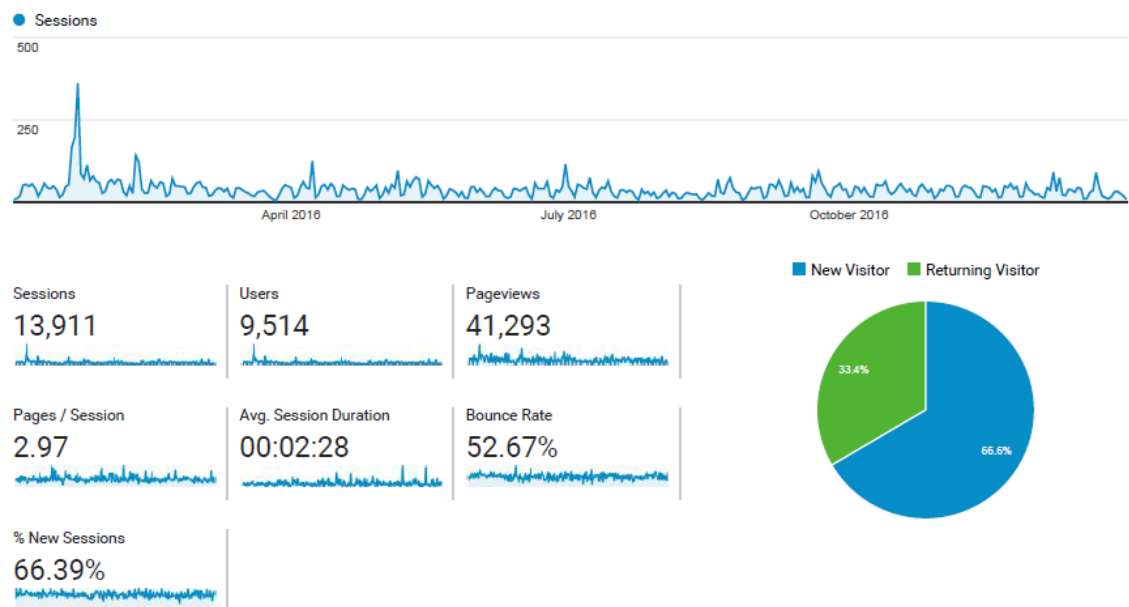
7.1.1. Acesso ao Portal principal - <http://www.uevora.pt>



7.1.2. Acesso ao Portal estudar – <http://www.uevora.pt/estudar>



7.1.3. Acesso ao Portal investigar – http://www.uevora.pt/investigar_cooperar



8. Cultura e Desporto

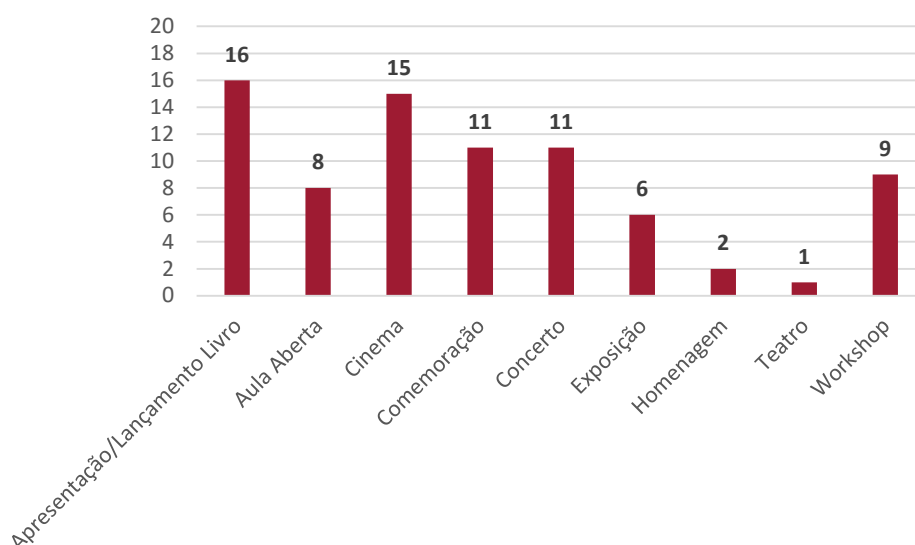
8.1 Cultura

Em 2016, destaca-se a realização de 415 eventos divulgados pelo Gabinete de Comunicação (GAbCom) no portal da UE, dos quais 68 assumidamente de âmbito cultural e artístico: 15 apresentações e/ou lançamentos de livros, 15 filmes exibidos, 10 concertos, 10 eventos de comemoração de datas simbólicas, 7 exposições, 10 cerimónias e seminários de homenagem a figuras ilustres relacionadas com a universidade ou com a cultura nacional, 1 peça de teatro. De outros eventos abertos ao público, refere-se ainda a realização de mais de cem simpósios, conferências ou seminários de índole científica decorridos em espaços da universidade.

Complementares a estas iniciativas, sublinha-se também a realização de 185 eventos públicos (gráfico 8.2) promovidos pela Escola de Artes (105) e pela Escola de Ciências Sociais (80), divulgados por outra via que não a do portal principal da universidade (portal de escola, *users*, *e-mails* pessoais): 83 sessões de cinema, 62 concertos, 12 eventos no âmbito do teatro, 11 exposições e 11 comemorações, entre outros.

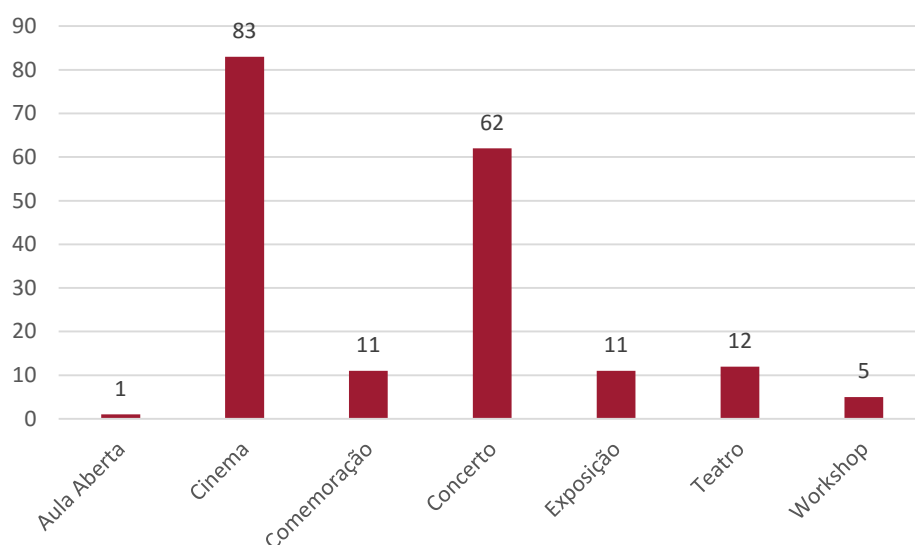
Dos eventos culturais da Reitoria, destaca-se a já icónica Cerimónia de entrega do Prémio Vergílio Ferreira, atribuído em 2016 a João de Melo e o evento apoiado pela Reitoria e promovido pela Associação Académica, Concertos com UniverCidade, com a participação de António Zambujo.

Gráfico – 8.1 – Síntese das atividades culturais e artísticas divulgadas pelo GabCom



Fonte: GabCom

Gráfico – 8.2 – Síntese das atividades culturais e artísticas divulgados fora do portal UÉ



Fonte: Escola de Artes e Escola de Ciências Sociais

Focado no objetivo de promover a consolidação do alargamento de parcerias culturais e artísticas, quer ao nível do aprofundamento da relação academia-sociedade, quer ao nível da operacionalização de ações e atividades nesse âmbito, em 2016, iniciou-se o processo de reforço de estratégias que, de forma sustentável, permitam incrementar os resultados e a visibilidade *in* e *out* da Universidade de Évora, a esse nível.

Nesse contexto destaca-se a preparação de dados que viabilizem a criação da Agenda e Portfólio Cultural e Artístico da universidade, cuja implementação se visiona favorável ao alcance de resultados mais eficazes de comunicação das atividades a realizar, quer junto do público em geral e especializado quer junto de potenciais mecenas. Perseguindo-se esse objetivo, tem-se igualmente como preocupação o gradual aumento do número de eventos devidamente divulgados, mediante mecanismos institucionais que beneficiem a sua visibilidade de acordo com o cumprimento das normas gráficas e procedimentais previstas.

Orquestra da Universidade

Criada em 2007 como unidade científico-pedagógica, a Orquestra da Universidade de Évora, tem por objetivos apoiar e difundir a atividade da licenciatura em Música, participando na representação cultural e artística da Universidade de Évora e contribuindo para a vertente da prestação de serviços à comunidade através de concertos de beneficência.

Neste sentido, tem sido feito um esforço para que, de ano para ano, se intensifique o número de atuações, tendo esta medida a dupla função de afirmar a imagem e o papel da Orquestra, e a de motivar os alunos a uma maior profissionalismo por via da prática, medida esta que tem vindo a revelar-se positiva pelo empenho dos alunos.

Ao longo dos anos, tem-se vindo a registar um cada vez maior envolvimento e reconhecimento por parte do público. Em 2016, como prova desse reconhecimento, todos os concertos que se organizaram, dentro e fora da cidade, tiveram uma notável afluência de público.

Assim, durante o ano de 2016, podemos destacar a já habitual participação da Orquestra da Universidade de Évora no festival *Pedreira dos Sons*, organizado pela Escola de Artes em parceria com a Câmara de Viana do Alentejo, bem como a sua participação em inúmeros concertos, como são casos o Concerto de Ano Novo, o Concerto do Dia da Universidade de Évora, entre outros.

A Orquestra da Universidade de Évora desde Setembro de 2015 é dirigida por Kodo Yamagishi.

8.2 Desporto

Na área desportiva, tem-se procurado consolidar esta valência, fazendo com que cada vez mais estudantes da Universidade de Évora pratiquem desporto, não só desporto de competição como atividades de manutenção.

No âmbito das modalidades de competição, participou-se em 30 modalidades da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), que corresponde a 75% do total de modalidades (40) desta Federação. Esta participação representa um acréscimo de 8 modalidades em relação ao ano de 2015. Este acréscimo resulta de um desenvolvimento crescente do desporto na UE o que tem permitido aumentar de forma constante e consistente o número de participações.

No ano de 2016, organizámos 5 Competições Desportivas Universitárias, o que no panorama geral do desporto universitário é bastante positivo, pois somos umas das academias que mais provas recebe e mais confiança transmite à FADU.

Em termos de classificação na FADU, temos vindo a melhorar a nossa posição. No que diz respeito ao número de medalhas somos a 10ª Instituição de Ensino Superior (IES), em 50 IES que participam em provas da FADU em todo o País. Conseguimos, no último ano, um total de 32 medalhas, 12 ouro, 12 prata e 8 bronze. Em relação à classificação por pontos estamos na 11ª posição.

Quanto a participações em competições, durante o ano foram percorridos 19 692 km, o que perfaz uma média de 518km/participação (38). Relativamente às delegações que se deslocaram a cada prova, compostas por atletas e oficiais (treinadores, delegados), participaram 540 atletas/oficiais o que nos dá uma média de 14 atletas/oficiais por participação.

O custo médio das despesas realizadas com as participações (alojamento/ alimentação/ transporte/ inscrição) foi de 53€ por cada atleta que representou a Universidade.

Os pagamentos à FADU têm vindo a aumentar progressivamente o que apesar de parecer contrassenso, é positivo, pois estes pagamentos dizem apenas respeito a taxas relativas às

inscrições de equipas e atletas, ou seja, quanto maior é o valor, maior é a nossa taxa de participação.

Embora tenha ocorrido um acréscimo de pagamentos à FADU, foi possível cumprir o orçamento planeado indo ao encontro do que estava previsto no plano de desenvolvimento estratégico para o Desporto Universitário.

O quadro seguinte procura sintetizar o que foi referido, com alguns parâmetros que caracterizaram o Desporto desde 2013 a 2016, onde se verifica o esforço feito por todos os intervenientes, sinal de uma gestão cada vez mais eficaz e sempre rigorosa:

Tabela 8.3 – Desporto Universitário 2013 - 2016

	2013	2014	2015	2016
Nº Competições	21	26	32	38
Nº Km percorridos	11 388km	13 864km	12 372km	19 692km
Nº atletas/participantes	252	290	409	540
Dias competição	42	51	60	81
Despesa Total €	18 008€	18 876€	26 258€	28 676€
Custo médio por atleta €	71€	65€	62 €	53€

Fonte: SAS/UÉ

De 13 de junho a 29 de julho de 2016 organizou-se o Campo de Férias da UE que contou com a participação de 84 crianças/participantes distribuídas pelo período de 6 semanas, numa média de 14 participantes por semana. Foram realizadas aproximadamente 270h de atividades, supervisionadas por 7 monitores devidamente credenciados.

Os SASUE participaram pela segunda vez no Fórum e Assembleia Geral da ENAS (*European Network of Academic Sports Services*), que decorreu de 8 a 11 de novembro em Malta. Com esta experiência foi possível conhecer outras realidades e programas de Desporto Universitário das mais variadas universidades europeias e estabelecer contactos com os responsáveis dos serviços desportivos universitários para possíveis parcerias na organização de eventos e implementação de boas práticas desportivas.

9. Ação Social

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUE) mantiveram em 2016 o regime de contenção orçamental que nos últimos anos tem moldado a estratégia de funcionamento dos serviços. Tal como em anos transatos, o financiamento proveniente do Orçamento de Estado, cobre apenas uma percentagem das despesas com pessoal. Sensivelmente metade destes encargos e as despesas de funcionamento e investimento foram asseguradas por verbas provenientes de receitas próprias e do subsídio atribuído pela Universidade de Évora. Assim, procurou-se diversificar as fontes de receitas próprias, dinamizando e diversificando os processos para a sua obtenção.

Apesar do cumprimento de uma estratégia de rigor, foi, no entanto, possível efetuar trabalhos de conservação, manutenção e reparação nas várias unidades de alimentação e alojamento e aquisição de alguns equipamentos, nos quais se incluem também os equipamentos de apoio à gestão. Todos os investimentos e manutenções efetuadas não colocaram em risco a situação financeira dos Serviços que, uma vez mais terminaram o ano de forma equilibrada. No que diz respeito ao prazo médio de pagamento a fornecedores, o mesmo ficou-se pelos 30 dias, não transitando para o ano seguinte quaisquer encargos assumidos na gerência em análise. No final de 2016 os Encargos Assumidos e Não Pagos foram iguais a zero.

No que diz respeito aos recursos humanos, tem-se procurado com a colaboração do IIEFP, contribuir para o acolhimento de desempregados, através da elaboração de candidaturas às Medidas de Emprego-Inserção, Emprego-Inserção+ e Emprego-Inserção para Pessoas com Deficiência, disponibilizadas por aquele Instituto e formalizadas em Contratos de Emprego-Inserção com a duração de 1 ano. Em 2016 manteve-se a redução de efetivos. Aposentou-se 1 trabalhador, 5 trabalhadores saíram em mobilidade para outro organismo e 1 trabalhador saiu por procedimento concursal, tendo ingressado dois trabalhadores para a carreira de assistente operacional. Procedeu-se à abertura de um procedimento concursal para a ocupação de dois postos de trabalho para a carreira de assistente operacional. A 31 de dezembro, os SASUE contavam com 67 trabalhadores.

9.1 Bolsas de Estudo e outros apoios

Em relação ao setor de apoios sociais diretos aos estudantes, os SASUE continuaram a utilizar a plataforma da DGES. A 31 de dezembro de 2016, referente ao ano letivo de 2016/2017, cerca de 79,58% das candidaturas submetidas já se encontravam analisadas e cerca de 47,85% já tinham sido aceites. Nesta data, existiam 1699 candidaturas submetidas, um acréscimo de 40 face a 2015/16.

Tabela 9.1 N° de bolsas DGES atribuídas, por grau

Bolsas de Estudo DGES	2014/15		2015/16		2016/17 (até 31/12/2016)	
	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas
1º Ciclo	1185	836	1 270	936	1 248	599
Mestrado Integrado	170	119	165	122	180	76
2º Ciclo	229	164	224	172	271	138
3º Ciclo	0	0	0	0	0	0
Cursos não conferentes de grau	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1584	1 119	1 659	1 230	1 699	813

Fonte: SASUE

Em relação ao número de bolseiros que recebem complemento de alojamento, a evolução está retratada na tabela 9.2.

Tabela 9.2 – Número de bolseiros com complemento de alojamento

Ano Letivo	Nº Bolseiros c/ Complemento	Valor Total - Complemento
2013/14	307	204.417,64€
2014/15	326	217.657,32€
2015/16	351	240.254.00€

Fonte: SASUÉ

Em 2016 prosseguiu-se a procura de mecenas para o financiamento das bolsas FASE-UÉ, tendo no ano letivo 2016/17 (até 31/12/2016) sido obtido um total de 14 mecenas, com um montante global de financiamento de 90 456,69€.

Tabela 9.3 - Montante e Nº de mecenas associados ao programa de bolsas FASE-UÉ

Montante global (em euros) disponibilizado para o programa FASE-UÉ		Nº de mecenas associados ao programa FASE-UÉ
2014/15	102 853,92	16
2015/16	86 177,98	17
2016/17 (até 31/12/2016)	90 456,69	14

Fonte: SASUE

Tabela 9.4 - Nº de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por grau

Bolsas FASE-UÉ	2014/15		2015/16		2016/17 (até 31/12/2016)
	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas
1º ciclo	189	55	150	48	163
Mestrado Integrado	27	8	20	6	25
2º ciclo	47	16	46	15	51
3º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cursos não conferentes de grau	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
TOTAL	263	79	216	69	239

Fonte: SASUE

Nota: as candidaturas às bolsas FASE-UÉ terminaram no final de 2016. A atribuição será em 2017.

Tabela 9.5 - Outras bolsas atribuídas

Outras bolsas	2015/16		2016/17 (até 31/12/2016)	
	Candidaturas	Atribuídas	Candidaturas	Atribuídas
Joana Vasconcelos a)	12	1	6	2
TOTAL	12	1	6	2

Fonte: SASUE

Notas:

a) Este programa destina-se apenas a estudantes dos 2.º e 3.º anos dos cursos de 1º ciclo em Artes Visuais-Multimédia e de Design.

Prosseguindo o investimento nos apoios sociais, foram atribuídas bolsas que contemplam propina ou alojamento ou refeições a 69 estudantes, através do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, num total de cerca de 87.768,06€. A este Fundo

candidataram-se 216 estudantes de 1º e 2º ciclo e Mestrado Integrado. Já através do Fundo de Auxílio de Emergência foram apoiados 5 estudantes, num montante de cerca de 3 000€. No âmbito da parceria estabelecida com a Fundação Joana Vasconcelos, foram atribuídas por esta Fundação duas bolsas a dois estudantes, no valor total de 10.000€. Os SASUE apoiaram ainda 36 estudantes, atribuindo-lhes refeições gratuitas em mais de 8 340 refeições.

Na área da saúde manteve-se a possibilidade dos estudantes deslocados poderem realizar consultas de medicina geral sem custos para os mesmos. Foram realizadas 110 consultas.

9.2 Rede de Residências Universitárias

No que diz respeito ao alojamento em residência universitária, manteve-se a lotação de 527 camas em 7 residências universitárias, com uma taxa de ocupação que rondou os 100%.

Tabela 9.6 Capacidade de alojamento, por residência

Residências	Nº Camas
António Gedeão	291
Eborim	20
Florbelas Espanca	52
Manuel Álvares	72
Bento Jesus Caraça	25
Portas de Moura	21
Soror Mariana	46
Total	527

Fonte: SASUE

9.3 Refeitórios

Foram servidas cerca de 54 300 refeições, nas várias unidades de exploração direta. Tendo igualmente o serviço de *catering* sido uma constante ao longo do ano.

Continuou-se o trabalho em termos de HACCP nas unidades de alimentação de exploração direta. A auditoria efetuada pela APCER não revelou inconformidades nas unidades certificadas (Colégio Luís António Verney) na área do “HACCP – Codex Alimentarius”, mantendo-se o reconhecimento da qualidade da função alimentação.

10. Recursos Humanos

Tendo presente o Plano de Atividades da UÉ para 2016, podemos afirmar que foram concretizadas a maior parte das medidas a que nos propusemos, tendo como objetivo principal o reconhecimento do mérito e valorização das pessoas, contribuindo assim para o sucesso da Universidade.

Em 2016 foram abertos um total de 26 concursos (o maior número dos últimos anos, conforme gráfico 10.1):

- 15 Concursos para pessoal não docente: 4 técnicos superiores, 4 assistentes técnicos, 1 assistente operacional, 4 especialistas de informática e 2 técnicos de informática;
- 11 Concursos para pessoal docente: 3 para professor catedrático, 5 para professor associado e 3 para professor auxiliar.

Gráfico 10.1 – Abertura de Concursos – 2010 a 2016



Fonte: SADM

Na sequência da aprovação e publicação do Regulamento dos cargos dirigentes, onde foram criadas chefias intermédias de 3º e 4º grau, foram revistos vários Regulamentos de Serviços para que fosse possível proceder a nomeações. Assim, em 2016, do total de seis cargos de 3º e 4º grau criados, foram providos quatro lugares de Coordenador de 3º e 4º grau.

Tendo em vista o reconhecimento da valorização profissional dos trabalhadores não docentes, foram autorizadas 42 renovações de mobilidade intercarreiras e 5 novos pedidos de mobilidade intercarreiras.

Dando continuidade ao objetivo de promover boas condições de trabalho, promovendo o bem-estar físico, mental e social e prevenindo a doença e os acidentes, a Universidade de Évora em 2016 disponibilizou um total de 517 consultas no âmbito da Medicina do Trabalho aos seus trabalhadores (exames de admissão, exames periódicos e exames ocasionais).

Por último, refere-se a conclusão da integração do sistema automático de controlo de assiduidade, obrigatório por lei, para o pessoal não docente, através da aplicação SIAG – Gestão de Tempos. Esta aplicação permitiu também que a marcação de férias em 2016, de todos os trabalhadores da Universidade – pessoal docente, não docente e investigadores – fosse efetuada *online*.

10.1 Caracterização dos recursos humanos da UÉ

As tabelas seguintes caracterizam os recursos humanos da Universidade de Évora a 31 de dezembro de 2016.

Pessoal não Docente

Tabela 10.1 - Pessoal não docente segundo a carreira profissional, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2016

UO e outras estruturas	Dirigente	Regime Geral			Regime Especial	Total
		Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	
EA	1	4	6	1		12
ECS	1	5	10			16
ECT	1	23	34	12		70
ESESJD	1	1	5		2	9
IIFA	1	7	3		1	12
Serviços	16	59	52	73	22	222
Unidades Científico-Pedagógicas	1	14	21	11	1	48
Total	22	113	131	97	26	389
Média de Idades	45	46	51	52	41	49

Fonte: SADM

Ao nível do pessoal não docente verifica-se um acréscimo de doze trabalhadores não docentes face a 31 de dezembro de 2015.

Pessoal Docente e Investigador

Em termos de ETI, o pessoal docente reduziu-se em 5,78 ETI. Ao nível dos investigadores passou-se de 19 investigadores ETI para 30 em 2016.

Tabela 10.2 - Pessoal docente e investigador segundo a carreira e categoria profissional, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2016

UO e outras estruturas	Catedrático		Associado		Auxiliar		Assistente		Leitor	Monitor	Coordenador		Adjunto		Total			Investigador
	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado			Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Carreira	Convocado	Total	
EA	1		4		30	21	2	32							37	53	90	
ECS	7		21		128	11		3	1						156	15	171	
ECT	7	1	29	1	221	4	3	19							260	25	285	3
ESESJD								4			11		14	6	25	10	35	1
IIFA																		26
Reitoria - Docentes em comissão de serviço	1		3												4	0	4	
TOTAL	16	1	57	1	379	36	5	58	1	0	11	0	14	6	482	103	585	30
Média de Idades	60	68	58	63	51	46	46	41	49		58		51	47	52	43	51	41

Fonte: SADM

Tabela 10.3 - Pessoal docente e investigador em ETI, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2016

UO	Departamento	ETIs		nº doutorados ETI
		C/ dedicação exclusiva	S/ dedicação exclusiva	
Docentes				
EA	Arquitetura	10	4,82	11
	Artes Cénicas	5	2,62	6,12
	Artes Visuais e Design	13	7,11	11,5
	Música	8	12,19	10,95
	Subtotal	36	26,74	39,57
ECS	Economia	24	2	26
	Filosofia	7		7
	Gestão	25	1	26
	História	24		24
	Linguística e Literaturas	23		22
	Pedagogia e Educação	21	0,76	21,76
	Psicologia	16	3,73	18,89
	Sociologia	13	1,79	14,79
	Subtotal	153	9,28	160,44
ECT	Biologia	29	0,24	28
	Desporto e Saúde	16	1,66	15
	Engenharia Rural	16		16
	Física	24	0,44	25,22
	Fitotecnia	16		16
	Geociências	24		25
	Informática	13	0,53	12,31
	Matemática	40		40
	Medicina Veterinária	15	3,1	15,9
	Paisagem, Ambiente e Ordenamento	19	1,25	19,25
	Química	31		32
	Zootecnia	16	0,53	16
	Subtotal	259	7,75	260,68
ESESJD	Enfermagem	25	1,81	12
Reitoria	Reitor e Vice-Reitores	4		4
TOTAL		477	45,58	476,69
Investigadores				
ECT		3		
ESESJD			1	1
IIFA e Centros de Investigação		20	6	13
TOTAL		23	7	14

Fonte: SADM

10.2 Mobilidade e internacionalização

É objetivo da Universidade de Évora promover a mobilidade internacional dos seus recursos humanos, assim como melhorar a capacidade de atrair recursos humanos estrangeiros ao nível da mobilidade. A tabela 10.4 mostra a mobilidade internacional OUT onde se regista um aumento de 2,85%, enquanto na mobilidade IN a Universidade recupera da queda do ano anterior, registando um acréscimo de 22,2%.

Tabela 10.4 - Recursos humanos em mobilidade internacional OUT, por unidade orgânica

UO	2014	2015	2016
Pessoal docente/investigador			
EA	31	37	33
ECS	158	157	146
ECT	224	183	193
ESESJD	7	5	3
IIFA	29	35	44
TOTAL	449	417	419
Pessoal não docente e não investigador			
EA	0	0	2
ECS	0	0	0
ECT	2	0	1
ESESJD	1	1	1
IIFA	0	0	5
Outras estruturas	7	3	5
TOTAL	10	4	14
TOTAL GLOBAL	459	421	433

Fonte: SADM / DRH

Nota: Consideram-se as deslocações em mobilidade internacional efetuadas pelo pessoal docente/investigador e pelo pessoal não docente da Universidade de Évora, no âmbito de programas Erasmus, projetos de investigação, acordos, protocolos e outros eventos de carácter académico. Consideram-se as mobilidades com 5 ou mais dias, através de equiparação a bolseiro com registo na Divisão de Recursos Humanos.

Tabela 10.5 - Recursos humanos em mobilidade internacional IN, por unidade orgânica

UO	2014	2015	2016
Pessoal docente/investigador			
EA	10	2	1
ECS	14	10	13
ECT	11	9	3
ESESJD	7	10	7
IIFA	7	14	29
TOTAL	49	45	53
Pessoal não docente e não investigador			
EA	0	0	0
ECS	2	0	0
ECT	0	0	0
ESESJD	0	0	0
IIFA	0	0	0
Outras estruturas	3	0	2
TOTAL	5	0	2
TOTAL GLOBAL	54	45	55

Fonte: SCC / GAM

Nota: Consideram-se as mobilidades IN no âmbito do Programa Erasmus e do Regulamento de Pós-Doutoramento (com duração superior a 3 meses), para o pessoal docente/investigador, com registo nos SCC e no IIFA. Para o pessoal não docente e não investigador consideram-se as mobilidades IN no âmbito do Programa Erasmus, com registo nos SCC.

10.3 Formação Profissional

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2015, no que concerne à oferta gratuita de formação profissional para os trabalhadores não docentes, foram realizadas as seguintes ações de formação (tabela 10.6):

- Protocolo e Cerimonial na Organização de Eventos Institucionais;
- Temas Avançados de Protocolo e Cerimonial;
- Programa de Formação em Gestão Pública – FORGEP (parceria com o INA);
- Excel Avançado;
- Informática na ótica do utilizador

Tabela 10.6 - Pessoal não docente que frequentou ações de formação com aproveitamento, por unidade orgânica e outras estruturas, em 2016

UO e outras estruturas	Protocolo e Cerimonial na Organização de Eventos Institucionais	Temas Avançados de Protocolo e Cerimonial na Organização de Eventos Institucionais	FORGEP	Excel/Avançado	Informática na Ótica do Utilizador
EA	1	2		1	
ECS	1	1		2	2
ECT	1	1		7	5
ESESJD	1	1		2	1
IIFA	1	1		2	
Serviços	9	7	9	8	22
Unidades Científico Pedagógicas			1	1	7
Total	14	13	10	23	37

Fonte: SADM

Tendo em vista a promoção da segurança dos trabalhadores, foram ainda frequentadas pelos trabalhadores da Universidade as seguintes formações de curta duração, promovidas pela Empresa *Securilabor*:

- Primeiros Socorros;
- Avaliação de Riscos;
- Condução defensiva;
- Equipamentos de Proteção Individual;
- Segurança na construção civil;
- Fichas de procedimento de segurança;
- Máquinas e equipamentos no trabalho;
- Movimentação Manual de cargas;
- Plano de segurança;
- Riscos químicos;
- Riscos Biológicos.

11. Recursos Financeiros

11.1 Caracterização Financeira

Ao nível de indicadores de estrutura, a Universidade de Évora apresenta para 2016 uma solvabilidade de 350,1% e uma liquidez geral de 38,5%, valores superiores a 2015 e reveladores de solidez financeira.

Tabela 11.1 – Indicadores de Estrutura - Solvabilidade

	2014	2015	2016
Ativo	101.785.201,57	102.080.129,95	101 584 788,53 €
Passivo	27.506.147,75	29.233.229,97	29 017 356,84 €
Solvabilidade	370,05%	349,19%	350,10%

Fonte: SADM

Tabela 11.2 – Indicadores de Estrutura – Liquidez Geral

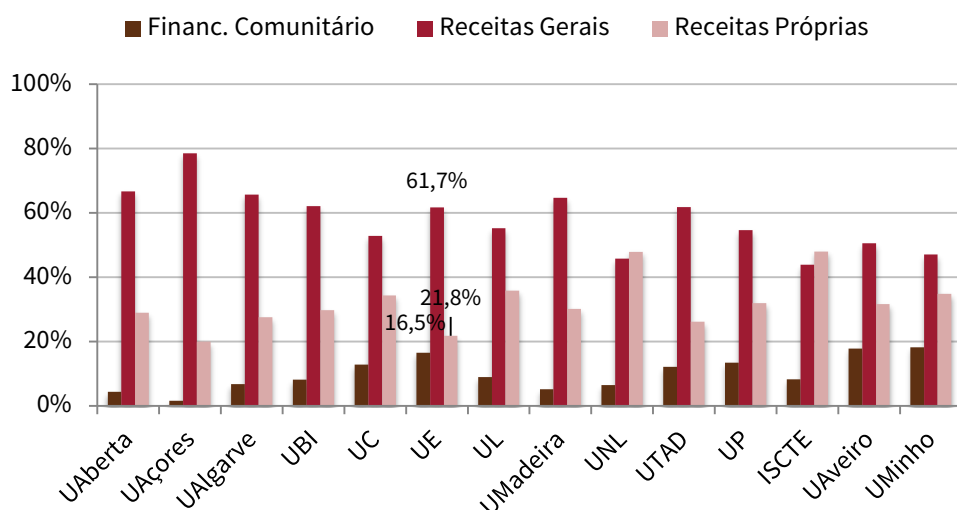
	2014	2015	2016
Ativo circulante	8.846.473,93	9.691.580,43	10.459.827,90
Passivo CP	25.869.746,21	27.401.079,77	27.170.211,93
Liquidez Geral	34,20%	35,37%	38,50%

Fonte: SADM

Ao nível das receitas por fonte de financiamento o gráfico 11.1 mostra que a Universidade de Évora é a terceira Universidade com maior fonte de receita proveniente de Fundos Comunitários.

Nota: Os dados do relatório de execução orçamental – 4º Trimestre 2016/MCTES podem ser diferentes dos apresentados nas tabelas da Universidade, porque são dados provisórios fornecidos ao Ministério antes do fecho das contas. Nas tabelas da Universidade foram utilizados os dados mais atuais.

Gráfico 11.1 – Receita por fonte de financiamento por IES



Fonte: Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016/MCTES

Tabela 11.3 – Total de Receita Cobrada

Receita	2014		2015		2016	
	Valor	% da RT	Valor	% da RT	Valor	% da RT
I. Receita de funcionamento (do ano)	52 180 855 €	90,9%	51 283 806 €	97,57%	51 211 245 €	96,78%
1. Transferências do OE p/ funcionamento	32 812 082 €	57,2%	30 428 200 €	57,89%	31 735 222 €	59,97%
2. Receitas Próprias (funcionamento)	19 368 773 €	33,7%	20 855 606 €	39,68%	19 476 023 €	36,80%
2.1 Propinas e taxas	6 273 892 €	10,9%	6 695 691 €	12,74%	6 593 537 €	12,46%
2.2 Venda de bens e serviços	3 835 285 €	6,7%	2 760 105 €	5,25%	1 938 143 €	3,66%
2.3 Receitas instituições nacionais	1 417 267 €	2,5%	1 656 355 €	3,15%	1 153 613 €	2,18%
2.4 Receitas instituições internacionais	6 946 679 €	12,1%	9 333 463 €	17,76%	9 017 180 €	17,04%
2.5 Outras receitas próprias	895 650 €	1,6%	409 992 €	0,78%	773 550 €	1,46%
II. Investimento público (PIDDAC)	2 778 472 €	4,8%	370 834 €	0,71%	0 €	0,00%
1. Transferências do OE (receitas gerais)	0 €	0,0%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
2. Transferências do OE (compart. projetos)	0 €	0,0%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
3. Fundos comunitários	2 290 050 €	4,0%	315 314 €	0,60%	0 €	0,00%
4. Receitas Próprias	488 422 €	0,9%	55 520 €	0,11%	0 €	0,00%
III. Saldos do ano anterior	2 449 636 €	4,3%	909 087 €	1,73%	1 705 987 €	3,22%
1. De funcionamento	2 438 304 €	4,2%	909 087 €	1,73%	1 705 987 €	3,22%
2. De investimento PIDDAC	11 332 €	0,0%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
IV. (I + II + III) Receita Total	57 408 963 €		52 563 727 €		52 917 232 €	
(orçamento privativo)						

Fonte: SADM

Ao nível da receita total verifica-se um ligeiro incremento, embora o total de receitas próprias tenha decrescido.

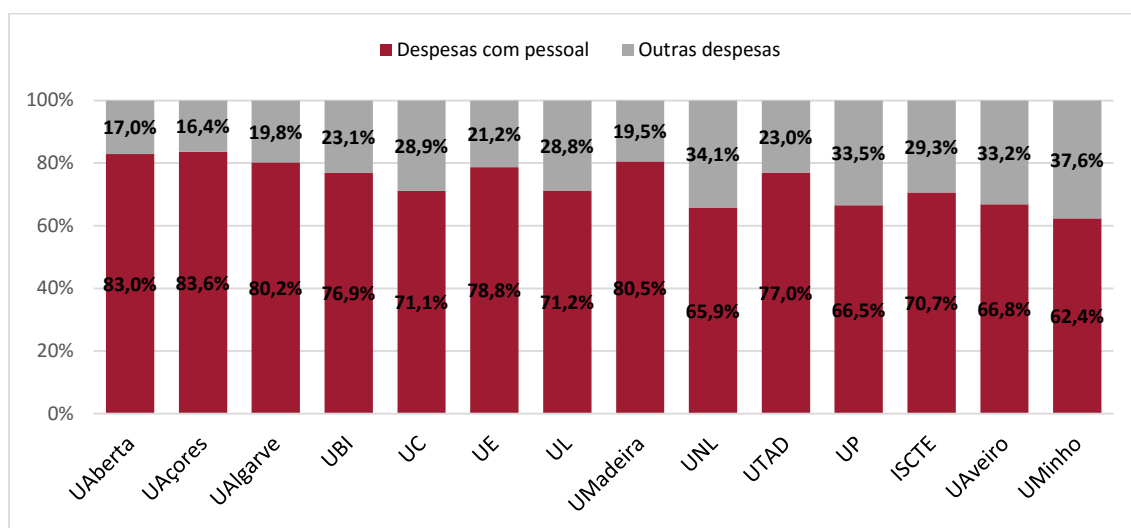
Tabela 11.4 – Receita Cobrada de Ensino

Receita - Ensino	2014	Variação anual (%)	2015	Variação anual (%)	2016	Variação anual (%)
Total de Propinas e taxas	6 762 314 €	7,85%	6 751 211 €	-0,16%	6 593 537 €	-2,34%
1. Propinas	6 165 621 €	-8,57%	6 158 484 €	-0,12%	6 054 877 €	-1,68%
1.1 Licenciaturas e mestrado integrado	3 635 195 €	-17,87%	4 309 834 €	18,56%	4 164 157 €	-3,38%
1.2 Mestrado	1 570 853 €	14,24%	1 176 487 €	-25,11%	1 273 275 €	8,23%
1.3 Doutoramento	760 344 €	8,31%	515 036 €	-32,26%	530 703 €	3,04%
1.4 Outras Formações	199 229 €	-17,28%	157 127 €	-21,13%	86 742 €	-44,79%
2. Outras receitas de ensino	596 693 €	0,41%	592 727 €	-0,66%	538 659 €	-9,12%

Fonte: SADM

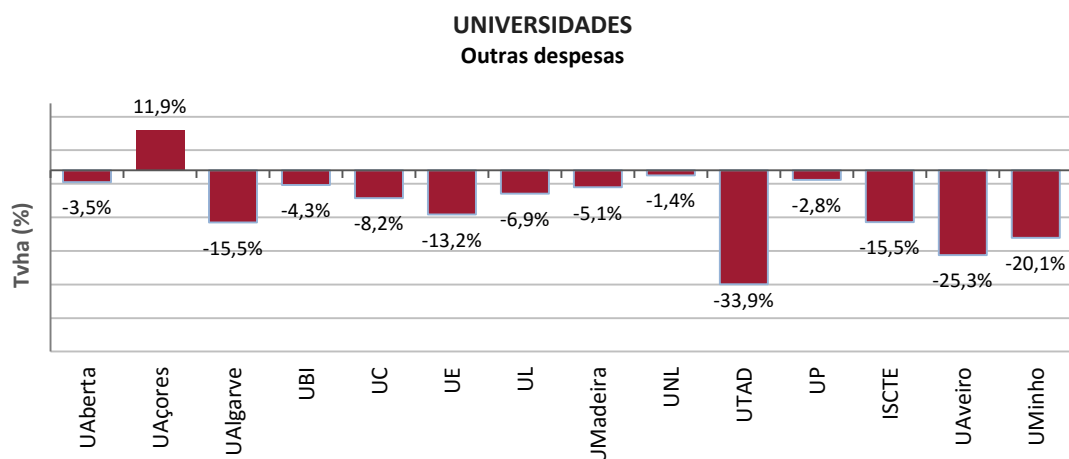
O gráfico 11.2 apresenta a despesa com pessoal face à despesa total. A média nacional situou-se em 2016 nos 73%, segundo o relatório de execução orçamental – 4.º trimestre 2016/MCTES. A Universidade de Évora apresenta um valor superior à média, situação que ocorre com outras universidades de menor dimensão.

Gráfico 11.2 - Despesa das IES por agrupamento (com pessoal e outras despesas)



Fonte: Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016/MCTES

Gráfico 11.3 - Outras Despesas (variação homóloga)



Fonte: Relatório de execução orçamental – 4.º Trimestre 2016/MCTES

Ao nível da despesa paga total da Universidade também se verifica uma redução na mesma de 1,98%.

Tabela 11.5 – Despesa Paga Total

Despesa	2014	Variação anual (%)	2015	Variação anual (%)	2016	Variação anual (%)
I. Despesa de Funcionamento	53 027 761 €	2,72%	50 487 652 €	-4,79%	49 850 888 €	-1,26%
1. Despesa com pessoal	40 302 078 €	0,24%	38 470 401 €	-4,54%	39 533 609 €	2,76%
2. Outras despesas correntes	10 567 516 €	17,89%	9 792 891 €	-7,33%	9 129 885 €	-6,77%
3. Despesa de capital	2 158 167 €	-12,07%	2 224 360 €	3,07%	1 187 394 €	-46,62%
II. Despesa de PIDDAC	3 433 788 €	51,51%	370 087 €	-89,22%	0 €	-100,00%
1. Despesa com pessoal	601 382 €		46 580 €	-92,25%	0 €	-100,00%
2. Despesa corrente	50 020 €	-25,29%	9 382 €	-81,24%	0 €	-100,00%
3. Despesa de capital	2 782 386 €	26,51%	314 125 €	-88,71%	0 €	-100,00%
III. (I + II) Despesa Total (orçamento privativo)	56 461 549 €	4,77%	50 857 739 €	-9,93%	49 850 888 €	-1,98%

Fonte: SADM

Tabela 11.6 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento (funcionamento)

Despesa	2014		2015		2016	
	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes
Universidade	31942176	22544522	30 420 179 €	20 437 560 €	32 010 927 €	17 839 961 €
Pessoal	31711544	8012847	30 420 179 €	8 096 802 €	31 703 990 €	7 829 619 €
O. Correntes	230632	9661549	0 €	9 802 273 €	306 937 €	8 822 948 €
Capital	0 €	4870126	0 €	2 538 485 €	0 €	1 187 394 €
Serv. A. Social	869473	1105378	688 990 €	1 160 837 €	692 296 €	294 944 €
Pessoal	852879	326190	688 990 €	648 335 €	692 296 €	294 944 €
O. Correntes	16594	708761	0 €	469 850 €	0 €	0 €
Capital	0 €	70427	0 €	42 652 €	0 €	0 €
UÉ + SASUÉ	32811649	23649900	31 109 169 €	21 598 397 €	32 703 223 €	18 134 905 €
Pessoal	32564423	8339037	31 109 169 €	8 745 137 €	32 396 286 €	8 124 563 €
O. Correntes	247226	10370310	0 €	10 272 123 €	306 937 €	8 822 948 €
Capital	0 €	4940553	0 €	2 581 137 €	0 €	1 187 394 €

Fonte: SADM e SAS

Tabela 11.7 – Estrutura da Despesa Paga por Fonte de Financiamento

	2014		2015		2016	
	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes	Orçamento de estado	Outras fontes
Universidade	58,62%	41,38%	59,81%	40,19%	64,21%	35,79%
Pessoal	79,83%	20,17%	78,98%	21,02%	80,20%	19,80%
O. Correntes	2,33%	97,67%	0,00%	100,00%	3,36%	96,64%
Capital	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Serv. A. Social	44,03%	55,97%	37,25%	62,75%	70,12%	29,88%
Pessoal	72,36%	27,64%	51,52%	48,48%	70,12%	29,88%
O. Correntes	2,29%	97,71%	0,00%	100,00%	-	-
Capital	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%	-	-
UÉ + SASUÉ	58,11%	41,89%	59,02%	40,98%	64,33%	35,67%
Pessoal	57,68%	14,77%	78,06%	21,94%	79,95%	20,05%
O. Correntes	0,44%	18,37%	0,00%	100,00%	3,36%	96,64%
Capital	0,00%	8,75%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%

Fonte: SADM e SAS

Tabela 11.8 – Peso da Despesa com Pessoal na Despesa de Funcionamento

	Despesa com pessoal	Total despesa paga	% Desp. Pessoal no Total despesa
Ano de 2014	40 903 460 €	56 461 549 €	72,44%
Universidade	39 724 391 €	54 486 698 €	72,91%
Serv. A. Social	1 179 069 €	1 974 851 €	59,70%
Ano de 2015	39 554 306 €	52 707 566 €	75,04%
Universidade	38 516 981 €	50 857 739 €	75,73%
Serv. A. Social	1 037 325 €	1 849 827 €	56,08%
Ano de 2016	40 520 849 €	51 593 558 €	78,54%
Universidade	39 533 609 €	49 850 888 €	79,30%
Serv. A. Social	987 240 €	1 742 670 €	56,65%

Fonte: SADM e SAS

11.2 Análise da Situação Financeira de 2016

A Universidade de Évora (UE), como qualquer outra instituição pública, tem vindo a estar sujeita a vários constrangimentos provocados pela disciplina orçamental imposta a nível nacional.

Contudo, resultado de esforços variados, conseguiu-se melhorar significativamente o desempenho financeiro, espelhado quer a nível do saldo orçamental para a gerência seguinte, quer a nível patrimonial, refletido no resultado líquido.

A) Saldo Orçamental

Tabela 11.9 – Saldo Orçamental

Saldo Orçamental	909.087	1.705.987	3.066.344
Receita Total	2014	2015	2016
Atividade Ensino	41.176.391	38.908.602	39.974.628
Atividade Investigação	11.802.693	12.746.037	11.236.617
Saldo anos anteriores	2.416.701	909.087	1.705.987
	55.395.785	52.563.727	52.917.232
Despesa Total			
Atividade Ensino	42.935.817	41.341.284	41.800.262
Atividade Investigação	11.550.882	9.516.456	8.050.625
	54.486.698	50.857.739	49.850.888

Fonte: SADM

Como se pode verificar, o financiamento das atividades de ensino, na sua maioria representadas pelo orçamento de estado (OE) atribuído à UÉ, não são suficientes para cobrir as despesas na mesma atividade, nomeadamente com:

- Encargos com pessoal,
- Despesas de conservação e manutenção das instalações,
- Encargos com a aquisição de material de economato e logística, combustível e seguros,
- Custos com a manutenção e licenciamento da infraestrutura informática, designadamente os contratos de *software*;

A Atividade Investigação gerou receitas incrementais, através das transferências de projetos e unidades de I&D dos diversos mecanismos de financiamento, o que permitiu mitigar este défice.

Para este efeito, contribuiu o encerramento do quadro comunitário QREN, que resultou no pagamento de saldos finais de projetos que já tinham a execução física encerrada, mas que aguardavam análises finais.

B) Resultado Líquido

Tabela 11.10 – Resultado Líquido

Resultado Líquido	2014	2015	2016
	-2.795.526	-3.016.005	-203.522
<i>Resultados Operacionais</i>	-5.976.484	-5.920.515	-3.358.853
<i>Resultados Financeiros</i>	-80.143	25.214	-132.074
<i>Resultados Correntes</i>	-6.056.626	-5.895.301	-3.490.927

Fonte: SADM

A variação no resultado líquido, de 2.812 milhares de euros deve-se a diversos fatores:

- Esforço permanente de reduzir custos de manutenção, nomeadamente através da renegociação de contratos e da dispensa de serviços que podem ser realizados pelo pessoal afeto à Universidade;
- Foram realizados procedimentos que conduziram a uma maior concorrência e que levaram à redução de preços de alguns serviços e fornecimentos;

- Rigor no controlo dos Centros de Custo, não sendo autorizada a realização de despesa cuja receita não tenha ainda sido corretamente arrecadada (com exceção dos projetos e Unidades de Investigação, os quais têm verbas consignadas);
- Esforço crescente na recuperação de dívida, nomeadamente através de colaboração entre os Serviços Administrativos e o Gabinete Jurídico,
- Aumento de receita de Projetos e Unidades de I&D. Para este ponto, contribuiu em grande parte o encerramento do quadro comunitário QREN, que resultou no pagamento de saldos finais de projetos que já tinham a execução física encerrada, mas que aguardavam análises finais.
- Esforço em captar novos públicos. Destaque-se a divulgação da oferta formativa por diversas Escolas de Ensino Secundário e o esforço de captação de alunos internacionais, nomeadamente a lecionação de cursos em São Tomé e captação de novos alunos São Tomenses para cursos da UÉvora.

O resultado ainda negativo, pode ser justificado em grande parte pela não cobertura das amortizações de investimentos não subsidiadas, no montante 1.966 milhares de euros (subsídios aos investimentos imputados para a cobertura de amortizações ascende a 2.547 milhares e as depreciações contabilizadas como amortizações ascendem a 4.515 milhares).

Existem, contudo, variações positivas nos resultados, das quais se destacam:

Tabela 11.11 – Variações nos resultados

Receita	2016	2015	Variação
Proveitos Suplementares	276.288,80	93.391,23	195,84%
Transferências de Projetos e Unidades de I&D	42.070.820,53	37.591.074,24	11,92%

Despesa	2016	2015	Variação
Eletricidade	742.525,80	876.216,32	-15,26%
Água	88.831,49	105.078,57	-15,46%
Comunicação	85.333,71	115.443,37	-26,08%
Seguros	85.146,26	111.861,99	-23,88%
Honorários	403.820,46	703.096,64	-42,57%
Vigilância e segurança	183.017,97	246.552,13	-25,77%
Trabalhos especializados	715.715,26	1.038.656,55	-31,09%

Fonte: SADM

Na parte da receita, de referir que foram celebrados novos contratos de aluguer de salas, para rentabilização dos espaços não utilizados para atividades da UÉ.

Conforme já referido atrás, as receitas de projetos e Unidades de I&D aumentaram substancialmente, o que contribui fortemente para o desempenho positivo.

A nível de gastos, conforme também já foi mencionado, foram renegociados alguns contratos de conservação e manutenção das instalações, e sensibilizaram-se todos os funcionários para a necessidade de poupança de recursos, através de uma utilização eficaz dos mesmos (eletricidade, comunicação, água).

De notar ainda a redução significativa dos custos com honorários e trabalhos especializados. Neste item, é de realçar o esforço em reduzir a contratação de serviços que podem ser efetuados pelos diversos serviços e unidades orgânicas da UÉ e também a redução de despesa efetuada no âmbito de projetos e unidades de I&D.

A nível dos custos com pessoal, que pela sua natureza são analisados separadamente, nota-se a seguinte evolução:

Tabela 11.12 – Custos com o pessoal

Custos com o pessoal			
	2015	2016	Variação
Remunerações dos órgãos diretivos	433.036,30	387.036,33	
Remunerações do pessoal	30.943.931,08	31.950.645,53	
Encargos sobre remunerações	7.100.493,55	7.351.626,28	
Encargos sociais voluntários	91.663,75	56.742,07	
Outros custos com o pessoal	85.946,57	53.129,43	
	38.655.071,25	39.799.179,64	2,96%

Fonte: SADM

Este aumento deve-se ao término da redução remuneratória a partir de setembro de 2016, bem como ao aumento do n.º de trabalhadores (22).

Anexos

Monitorização do QUAR UÉ 2016

Universidade de Évora			
MISSÃO A Universidade de Évora tem por missão a “... criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade.”			
VETORES PDE 2015			
VO1 - Estruturação das áreas âncora - Aprofundar a diferenciação da universidade de Évora relativamente às suas congéneres e, em consequência, contribuir para a sua sustentabilidade não só económica e financeira mas, científica e pedagógica.			
VO2 - Internacionalização - Reforçar as equipas de investigação, captar financiamentos, designadamente os comunitários, preparar os alunos da UÉ para carreiras internacionais.			
VO3 - Sustentabilidade - Adotar o conceito de sustentabilidade na gestão dos recursos da universidade, conciliando a perspetiva económica com uma visão ecologia e social do funcionamento da UÉ.			
VO4 - Modelo educativo - Criar um modelo educativo que acompanhe o estudante ao longo do seu percurso académico, promover novas formas de transmitir o conhecimento à sociedade e chamar a sociedade a participar através do incremento das relações com diferentes <i>stakeholders</i> .			
VS1 - Recursos humanos			
VS2 - Acompanhamento económico-financeiro			
VS3 - Infraestruturas			
VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade			
VT2 - Sistema de Informação			
VT3 - Estratégia de Comunicação			
Objetivo operacional	Vetor	Resultado quantitativo	Resultado qualitativo
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2016		1,99	CUMPRIDO
Eficácia - 35%		1,90	CUMPRIDO
Prossecução de estratégia para estruturação das áreas âncora, consolidando as mesmas na investigação, na produção científica e na transferência de conhecimento	VO1	2,67	SUPERADO
Incrementar a investigação: Submissão de novas candidaturas ao Portugal2020/Alentejo2020	VO2	3,00	SUPERADO
Incrementar a investigação: Cooperação com a Universidade da Extremadura	VO2	1,50	CUMPRIDO
Internacionalização do ensino e da investigação: Aumentar a divulgação internacional	VO2	1,00	NÃO CUMPRIDO
Internacionalização do ensino e da investigação: Estabelecimento de graus e formações em associação	VO2	3,00	SUPERADO
Aumento das receitas próprias	VO3 VS2	1,00	NÃO CUMPRIDO
Mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes: Incentivar, em parceria com a Univ. da Extremadura, um maior intercâmbio de estudantes entre ambas as Universidades	VO4	0,00	NÃO CUMPRIDO
Trabalhadores não docentes: Aplicação do “Regulamento dos cargos dirigentes da Universidade de Évora”	VS1	3,00	SUPERADO
Eficiência - 35%		1,93	CUMPRIDO
Incrementar a investigação: Implementação de um modelo organizacional para I&D+i+TT	VO2	1,20	NÃO CUMPRIDO
Racionalização da despesa	VO3 VS2	0,00	NÃO CUMPRIDO
Implementação do Sistema de Contabilidade Analítica e de Gestão	VO3 VS2	3,00	SUPERADO

Mobilidade internacional de estudantes, docentes e não docentes: Melhorar o Portal da Mobilidade da Universidade	VO4	3,00	SUPERADO
Melhoria dos mecanismos de gestão académica	VO4	2,50	SUPERADO
Trabalhadores não docentes: Conclusão do mapeamento da estrutura de competências organizacionais e de pessoal da Universidade	VS1	2,00	CUMPRIDO
Trabalhadores não docentes: Reconhecimento da valorização profissional através da mobilidade intercarreiras	VS1	3,00	SUPERADO
Trabalhadores não docentes: Promoção de formação interna, atentas as necessidades que sejam manifestadas	VS1	2,00	CUMPRIDO
Sustentabilidade ambiental	VS3	3,00	SUPERADO
Sistematização dos indicadores do SIGQ	VT1	3,00	SUPERADO
Atualização dos perfis de acesso aos indicadores SIGQ	VT1	3,00	SUPERADO
Promover ações de formação sobre os processos A3ES	VT1	0,00	NÃO CUMPRIDO
Promover ações de formação sobre os processos de planeamento	VT1	0,00	NÃO CUMPRIDO
Consolidar procedimentos e ferramentas de gestão de apoio aos processos de acreditação	VT1 VT2	0,00	NÃO CUMPRIDO
Consolidar procedimentos e ferramentas de gestão de apoio aos processos de planeamento	VT1 VT2	3,00	SUPERADO
Desmaterialização de processos	VT2	0,00	NÃO CUMPRIDO
Revisão estrutural do SIIUE e GESDOC	VT2 VT3	3,00	SUPERADO
Operacionalização da estratégia de Comunicação da Universidade	VT3	3,00	SUPERADO
Qualidade - 30%		2,16	CUMPRIDO
Combate ao insucesso e ao abandono escolar	VO4 VS1	1,00	NÃO CUMPRIDO
Promover uma Universidade solidária e inclusiva	VS1	2,50	SUPERADO
Avaliação do desempenho dos trabalhadores docentes	VS1	1,50	CUMPRIDO
Trabalhadores não docentes: Criação de projeto no âmbito da responsabilidade social interna e externa	VS1	2,00	CUMPRIDO
Trabalhadores não docentes: Promoção da segurança dos trabalhadores, através de melhoria das instalações, após estudo por entidade creditada, sobre higiene e segurança no trabalho	VS1	3,00	SUPERADO
Salvaguardar e valorizar o património imobiliário da UÉ	VS3	3,00	SUPERADO
Consolidar mecanismos que beneficiem o cumprimento de prazos afetos aos processos de acreditação	VT1	3,00	SUPERADO
Consolidar mecanismos que beneficiem o cumprimento de prazos afetos aos processos de planeamento	VT1	3,00	SUPERADO
Concluir o projeto «Certificação da Qualidade dos Serviços da Universidade de Évora aos requisitos da norma: NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade»	VT1	0,43	NÃO CUMPRIDO

Legenda:

Não cumprido: [0,0; 1,50[

Cumprido: [1,50; 2,50[

Superado: [2,50; 3,00]

Herdades Experimentais – ZEA - Sociedade Agrícola, Unipessoal Lda.

A ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda. tem como objetivo gerir o património agrícola da Universidade de Évora, que é constituído por três núcleos com um total de 1106,7 ha. Os três núcleos incluem a Herdade da Mitra, com uma superfície total de 275 ha, a Herdade das Rascas, com uma superfície total de 364,7 ha, e a Herdade do Outeiro, com uma superfície total de 467 ha.

A atividade da ZEA no ano de 2016 pautou-se pelos objetivos estratégicos que estão definidos na sua missão: apoio aos ensinos; apoio à investigação na Universidade de Évora; extensão à sociedade; e exploração agrícola das herdades na perspetiva da viabilidade económica da sociedade.

APOIO AOS ENSINOS

Em 2016 a ZEA apoiou, sempre que existiu solicitação, as formações da Universidade de Évora, nomeadamente as Licenciaturas em Agronomia, Ciência e Tecnologia Animal, Biologia, Ciências do Desporto, o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e os Mestrados em Engenharia Agronómica, Engenharia Zootécnica, Viticultura e Enologia e Biologia da Conservação.

A partir de um esforço conjunto com a Escola de Ciências e Tecnologia e o Departamento de Fitotecnia, iniciou-se no fim de 2016 a preparação do solo em 1,2 ha do horto da Mitra para instalar um pomar de apoio aos ensinos da área das Ciências Agrárias, com especial relevância para o ensino da fruticultura.

APOIO À INVESTIGAÇÃO

Na área de investigação, a ZEA cedeu recursos, espaço físico e materiais para diversas experimentações de biologia aplicada, sobretudo nas Ciências Agrárias.

Nos materiais destaca-se a utilização de diversas espécies animais, espécies vegetais e florestais, e a disponibilidade de recursos humanos, equipamentos e operadores para a realização de trabalhos de investigação.

A ZEA participou ativamente na elaboração de várias candidaturas a projetos de investigação na área das Ciências Agrárias, nomeadamente, nas candidaturas aos seguintes grupos operacionais visando a inovação no setor agrícola (PDR 2020):

- GO - BovMais - Melhoria da produtividade da fileira dos bovinos de carne;
- GO - Solo: Promoção de práticas agrícolas conservadoras do solo através da demonstração, expedita e a baixo custo, do seu impacto na matéria orgânica do solo;
- GO - Viabilização de pastagens semeadas biodiversas através da otimização da fertilização fosfatada;
- GO - Rega de precisão de sobreiros em modo de produção intensiva de cortiça;
- GO - Agricultura e alterações climáticas: Estratégias de Adaptação do Alentejo.

EXTENSÃO À SOCIEDADE

A partir da investigação e do trabalho técnico desenvolvido, em 2016 continuaram a celebrar-se parcerias para a realização de ensaios e para ajudar a divulgar a informação e dinamizar a produção junto de empresários agrícolas, investigadores e técnicos.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS HERDADES EXPERIMENTAIS

Núcleo da Mitra

O apoio ao ensino e à investigação localizou-se, essencialmente, no polo da Mitra, onde dominam atividades silvo-pastoris, com a produção animal diversificada e que inclui equinos, bovinos de carne, bovinos de leite, ovinos e suínos em montado. Existe também uma pequena área de vinha e uma adega de pequena dimensão para a produção de vinho.

Núcleo das Rascas

A Herdade das Rascas com solos com limitações para a produção agrícola, em 2016 foi utilizada para a produção de 45 ha de aveia. Na Herdade de Almocreva, antes da sua entrega aos concessionados em junho de 2016, a ZEA ainda efetuou as culturas de outono-inverno, nomeadamente, cevada (65 ha), trigo mole (34 ha), trigo duro (31 ha) e grão-de-bico (65 ha).

Núcleo do Outeiro

No Núcleo do Outeiro, devido às condições ecológicas praticam-se atividades agro-silvo-pastoris, como a produção de bovinos de carne (144 fêmeas e 3 machos reprodutores das

raças Charolês e Limousine), com comercialização dos vitelos ao desmame, apoiada por 240 ha de pastagens permanentes em produção integrada. Na produção florestal destaca-se a cortiça e a madeira de eucalipto. Em 2016 as manchas de solos com melhores características foram aproveitadas na produção de girassol (28 ha) e de melão (11 ha).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da variabilidade das condições do clima mediterrânico, a ZEA atingiu resultados positivos no ano de 2016, que permitiram uma redução acentuada do seu passivo e a existência níveis de *cash-flow* mais aceitáveis para a gestão corrente como é demonstrado no relatório de gestão da sociedade.

Universidade Popular Túlio Espanca

No ano de 2016, a Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora continuou a desenvolver a sua atividade e a aprofundar a sua estratégia de entrosamento com a região Alentejo. Nesse âmbito, a Universidade Popular Túlio Espanca é, no presente, uma rede regional de educação popular que conta com cinco polos: Alandroal, Canaviais/Évora, Portel, São Miguel de Machede/Évora e Viana do Alentejo.

Entre 2014 e 2016, a Universidade Popular Túlio Espanca desenvolveu um projeto inovador no ensino superior português denominado “*Janelas Curriculares de Educação Popular no Ensino Superior Universitário*”. Este projeto foi apoiado e financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Concurso de Projetos Inovadores no Domínio Educativo /Desenvolvimento do Ensino Superior/Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações/2014.

No âmbito deste projeto foram desenvolvidas diversas atividades (“Janelas Curriculares”). Do vasto conjunto de atividades realizadas no ano 2016, destacamos e descrevemos três delas.

1. Visita de estudo a Badajoz (18 de Maio de 2016)

Foi, na sessão de preparação da Visita de Estudo a Badajoz e à Universidade da Extremadura que, no dia 22 de Abril de 2016, tivemos o privilégio e a honra de receber Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa. Durante cerca de 30 minutos, o Presidente da República, a Senhora Reitora da Universidade de Évora, Professora Ana Costa Freitas, e muitos outros convidados, foram recebidos pelo Diretor da UPTE/UÉ, Professor Bravo Nico, e assistiram e participaram na “*Janela Curricular*” preparada pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação que frequentavam a unidade curricular de Educação de Adultos (lecionada pela Professora Lurdes Pratas Nico). Esta “*Janela Curricular*” foi destinada aos estudantes da UPTE/UÉ oriundos dos polos de Alandroal, Canaviais, Portel, Viana do Alentejo e São Miguel de Machede.

Durante esta sessão, o Senhor Presidente da República teve a oportunidade de realizar uma pequena intervenção, na qual realçou o trabalho realizado pela Universidade Popular Túlio Espanca e pela Universidade de Évora.



Figura 1 - Sessão de preparação da visita com a presença de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República



Figura 2: Receção do grupo na Universidade da Extremadura

A visita de estudo a Badajoz viria a ocorrer dia 18 de Maio de 2016. Na deslocação a Badajoz, estiveram presentes participantes dos polos da UPTe/UÉ de Alandroal, Canaviais, Portel, Viana do Alentejo e da Escola Comunitária de São Miguel de Machede. O grupo teve a oportunidade de visitar a Universidade de Extremadura e de realizar um circuito pedestre pelo centro histórico de Badajoz.

2. Inauguração do Polo de Canaviais/Évora (12 de Março de 2016)

Em 2016, abriu o polo de Canaviais (freguesia periurbana do concelho de Évora), numa parceria que envolveu a Junta de Freguesia e a Casa do Povo locais. Em cada um dos cinco polos em funcionamento, existe um projeto educativo próprio e distinto dos restantes, construído com total autonomia, suportado por uma equipa técnica e pedagógica local e assente numa rede local de parceiros. No entanto, em cada ano letivo, são articulados os diferentes planeamentos educativos, no sentido de se rentabilizarem os recursos existentes na rede e se construírem projetos e atividades que possam envolver participantes de todos os polos, contando, sempre que útil e possível, com o contributo de membros da academia universitária.

3. Palestras sobre a Fileira do Azeite (Maio de 2016)

Foram realizadas, na academia e na comunidade, palestras, sessões e oficinas de trabalho inseridos em fileiras significativas para a cultura regional: azeite; cogumelos e montado;

saúde e atividade física. Destacamos as palestras da fileira do azeite que ocorreram nos polos de Alandroal, Viana do Alentejo e Canaviais/Évora. O azeite foi tema de diferentes abordagens, por parte de diferentes participantes de que se destacaram: a Professora Margarida Figueiredo (Departamento de Química da Universidade de Évora), que falou sobre a Química do Azeite e vários convidados, que apresentaram as perspetivas dos produtores e instituições que produzem azeite naqueles concelhos, bem como o papel do azeite na gastronomia alentejana (nos Canaviais/Évora, por exemplo, ocorreu a confeção e prova de tibornas e de bolo de mel e azeite).